



MANUAL DE REQUISITOS DO FORNECEDOR

Qualquer mudança de procedimento dentro deste manual resultará em uma atualização da data e número completo da revisão manual.

Este manual é um documento controlado. Nenhuma alteração ou revisão a ser feita, a menos que seja apresentada pela DRiV Inc.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 1 de 50	

Índice

Prefácio

1. Introdução
 - 1.1 Escopo
 - 1.2 Definições e Abreviaturas
2. Organização
 - 2.1 Política de Qualidade
3. Compras
 - 3.1 Filosofia Organizacional
 - 3.2 Filosofia Operacional
 - 3.3 Ética
 - 3.4 Critérios do fornecedor
 - 3.5 Acordos de Agendamento
 - 3.6 Lançamentos de embarque
 - 3.7 Ordens de serviço
 - 3.8 Autorizações de fabricação / Matéria-prima
 - 3.9 Planejamento de contingência
 - 3.10 Reuniões de revisão de negócios
 - 3.11 Acordos com fornecedores
 - 3.12 Preços
 - 3.13 Pagamentos, Termos e Condições
4. Desempenho do fornecedor e requisitos de engenharia
 - 4.1 Requisitos do Sistema de Qualidade
 - 4.2 Regras de projeto de engenharia e requisitos CAD
 - 4.3 Planejamento Avançado da Qualidade do Produto (APQP)
 - 4.4 Requisitos de Viabilidade
 - 4.5 Planejamento de embalagem
 - 4.6 Requisitos de contenção para o lançamento do equipamento original
 - 4.6.1 *Processo de contenção do lançamento do equipamento original*
 - 4.6.2 *Critérios de Saída de Contenção de Lançamento do equipamento original*
 - 4.7 Verificação de capacidade
 - 4.7.1 *Planejamento de capacidade*
 - 4.7.2 *Avaliação de capacidade*
 - 4.7.3 *Verificação de capacidade*
 - 4.8 Processo de Aprovação da Peça de Produção (PPAP)
 - 4.8.1 *OE PPAP Submissão*
 - 4.8.2 *Apresentação do PPAP - Peça de amostra*
 - 4.8.3 *Registros de Projeto*
 - 4.8.4 *Características especiais*
 - 4.8.5 *Documentos de mudança de engenharia*
 - 4.8.5.1 *Aprovação de Engenharia*
 - 4.8.6 *Análise dos efeitos do modo de falha do projeto do equipamento original (DFMEA)*
 - 4.8.7 *Diagrama de fluxo de processo*

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 2 de 50	



- 4.8.8 *Análise dos Efeitos do Modo de Falha do Processo (PFMEA)*
- 4.8.9 *Resultados dimensionais*
- 4.8.10 *Materiais/Resultados dos testes de desempenho*
- 4.8.11 *Estudos de capacidade*
- 4.8.12 *Análise do Sistema de Medição (MSA)*
 - 4.8.12.1 *R&R Gage Variável*
 - 4.8.12.2 *Atributo Gage R&R*
 - 4.8.12.3 *Correlação do Sistema de Medição de Gage (MSC)*
- 4.8.13 *Documentação Qualificada de Laboratório*
- 4.8.14 *Plano de Controle (CP)*
- 4.8.15 *Mandado de submissão de peças (PSW)*
- 4.8.16 *Aprovação de Aparência*
- 4.8.17 *Amostras Mestres*
- 4.8.18 *Ajudas de verificação*
- 4.8.19 *Requisitos específicos do cliente OE (DRiV & Usuário Final)*
- 4.8.20 *Exigências de Auditoria de Processo do equipamento original*
- 4.8.21 *Aprovação PPAP*
 - 4.8.21.1 *Notificação do status de PPAP aos fornecedores*
 - 4.8.21.2 *Aprovações*
 - 4.8.21.3 *Aprovações provisórias*
 - 4.8.21.4 *Rejeição do status*
- 4.8.22 *Qualidade do equipamento original / Requisitos de validação de peças anuais*
- 4.8.23 *Processo de Desvio PPAP*
- 4.9 *Autorização de mudança de processo*
- 4.10 *Requisitos de desempenho do fornecedor*
 - 4.10.1 *Qualidade e desempenho de entrega*
 - 4.10.2 *Desempenho da entrega de peças de serviço (somente equipamento original)*
- 4.11 *Melhorias Contínuas (CI) (Lean, six sigma, TQM, etc.)*
- 4.12 *Rejeição de material*
 - 4.12.1 *Disposição de Material Suspeito ou Não-Conforme*
- 4.13 *Ação Corretiva*
 - 4.13.1 *Relatório de Ação Corretiva*
 - 4.13.2 *Ação corretiva de tempo*
- 4.14 *Melhoria do fornecedor*
 - 4.14.1 *Principal reunião de infratores*
 - 4.14.2 *Processo de Melhoria do Fornecedor (SIP)*
 - 4.14.2.1 *Visita inicial*
 - 4.14.2.2 *Visita de Acompanhamento para Revisão de Melhorias*
 - 4.14.2.3 *Crítérios de Saída*
- 4.15 *Embarque Controlado (CS)*
 - 4.15.1 *Nível 1 de embarque controlado (CSI)*
 - 4.15.2 *Nível 2 de embarque controlado (CSII)*
 - 4.15.3 *Processo de Revogação*
- 4.16 *OE Mediação de fornecedores dirigida pelo cliente*
- 4.17 *Recuperação de custos*
- 4.18 *Avaliação do Sistema de Qualidade do Fornecedor*
- 4.19 *Retenção de registros*
- 4.20 *Treinamento*
- 4.21 *Questões de campo*

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 3 de 50	



5. Ferramentas e equipamentos
 - 5.1 Política de ferramentas e equipamentos
 - 5.2 Mudanças / Manutenção para ferramentas próprias DRiV
 - 5.3 Pagamento / Termos / Condições para ferramentas próprias DRiV

6. Logística
 - 6.1 Política de Logística e Exportação DRiV
 - 6.2 Protocolo de Logística e Materiais
 - 6.3 Requisitos Básicos da Lista de Embalagem
 - 6.4 Requisitos básicos do Conhecimento de Embarque
 - 6.4.1 *Requisitos do selo*
 - 6.4.2 *Diretrizes para importação global de embalagens de madeira sólida ISPM 15 - diretrizes para regulação do material de embalagem de madeira no comércio internacional*
 - 6.4.3 *Implementação do novo Regulamento SOLAS*
 - 6.4.4 *Métodos para a obtenção de VGM*
 - 6.5 Avisos de Embarque Avançado (ASNs)

7. Embalagem
 - 7.1 Responsabilidades do fornecedor
 - 7.2 Rastreabilidade
 - 7.3 Ergonomia
 - 7.4 Considerações sobre embalagens descartáveis
 - 7.5 Quantidade da embalagem
 - 7.6 Proteção Adicional com Contêineres
 - 7.7 Rotulagem e identificação

8. Saúde e segurança ambiental
 - 8.1 Compromisso EH&S
 - 8.2 Visitas de fornecedores
 - 8.3 Segurança de instalações DRiV
 - 8.4 Segurança dos dados do fornecedor

9. Responsabilidade Corporativa para a Cadeia de Suprimentos Automotiva
 - 9.1 Responsabilidade Social Corporativa
 - 9.2 Declarações de Orientação sobre Condições Globais de Trabalho
 - 9.3 Minerais de Conflito
 - 9.4 Regulamento REACH
 - 9.5 RoHS3
 - 9.6 Falando mais alto

Agradecimentos

DRiV reconhece as contribuições das seguintes pessoas na preparação deste manual: -

- Bryan Aitken
- Bill Boleman
- Fred Brown
- Matt Ceccardi
- Koen Duchateau
- BjoernGoeke
- Brenda Greca
- Michelle Handelman
- Jeff Locker
- Sophie Meis
- Arun Prasanna
- Kaushal Prayakarao
- Senthil (Raja) Ramaswamy
- Kevin Van Dam

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 4 de 50	



Prefácio

DRiV™ coloca a maior ênfase na **performance, qualidade, confiabilidade e integridade** destes produtos.

Para atingir este objetivo, contamos com os esforços e contribuições de todos os nossos participantes.

E, nossos fornecedores desempenham um papel fundamental. Esperamos que nossos fornecedores correspondam ao nível de compromisso da DRiV para atingir os níveis de desempenho e qualidade que nossos clientes esperam. Somente juntos seremos bem sucedidos no mercado.

Visão

Avanços na condução que ajudam as pessoas a obter o máximo de cada veículo, cada passeio, cada corrida e cada viagem.

Aceitação da obrigação vinculativa

O objetivo deste Manual de Requisitos é fornecer-lhe requisitos claros de maneira concisa e sucinta. Embora tentemos tornar estas exigências transparentes e de fácil compreensão, é reconhecido que, devido à natureza de seus produtos, algumas exceções podem ser necessárias. Nos últimos casos, documente suas preocupações e recomendações, fornecendo uma fundamentação sólida para sua posição e direcionando-as para nosso grupo de compras.

Observe, entretanto, que levantar preocupações de propor recomendações não eximirá sua responsabilidade de cumprir todas as disposições e obrigações contidas neste Manual de Requisitos. Informamos ainda que nenhuma exceção ou alteração a este Manual de Requisitos será considerada como existente, a menos que um membro da equipe de gerenciamento DRiV execute um contrato formal aceitando tais exceções ou alterações. Na ausência de um acordo por escrito assinado por um membro da equipe administrativa da DRiV, todos os termos adicionais ou conflitantes propostos por você são rejeitados por este meio.

Agradecemos sugestões e comentários construtivos relacionados com o conteúdo deste Manual de Requisitos.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 5 de 50	



1. Introdução

1.1 Escopo

Este documento é fornecido para definir nossas diretrizes costumeiras e gerais de como a DRiV conduz os negócios. Estas exigências globais vinculativas de material comprado definem nossas expectativas para criar o que a DRiV acredita ser uma cadeia de fornecimento forte, competitiva e de valor agregado.

O sucesso da DRiV depende de nossa capacidade de oferecer o maior valor a nossos clientes através da qualidade, serviço e custo. Uma estreita relação de trabalho com nossa base de fornecimento é fundamental para a realização deste objetivo. Este manual lhe fornecerá as informações necessárias que serão valiosas para nossos esforços mútuos de conduzir os negócios de uma maneira profissional, ética, eficiente e lucrativa. Este manual atualizado substitui todos os outros manuais de fornecedores anteriormente fornecidos a você pela Tenneco e/ou Federal Mogul Motor Parts.

Caso você tenha alguma dúvida, favor contatar o respectivo comprador de Compras Globais (GP).

Obrigado por seu contínuo interesse e apoio.

Neste manual de requisitos, são utilizadas as seguintes formas verbais:

- "deverá" indica uma exigência
- "deve" indica uma recomendação
- "pode" indica uma permissão
- "pode" indica uma possibilidade ou uma capacidade

As informações marcadas como "NOTA" servem como orientação para entender ou esclarecer a exigência associada.

1.2 Definições e Abreviaturas

AIAG - Grupo de Ação da Indústria Automotiva

AM - Mercado de reposição

ASN - Aviso de Embarque Avançado

APQP - Planejamento avançado da qualidade do produto

ASTM - Sociedade Americana de Testes e Materiais

AS400 - Sistemas avançados 400

BOS - Sistema operacional de negócios

CAD - Projeto auxiliado por computador

CB - Comprador de Commodity

CBU - Unidade de negócios do cliente

CC/SC - Características Críticas/Características Significativas

Matérias-primas químicas - Refere-se neste Manual a um grupo de matérias-primas, muitas vezes referidas como materiais compostos, para uso como material direto (ou seja, material de produção).

CI - Melhorias contínuas

CQI - Melhorias Contínuas de Qualidade - Avaliações de Processos Especiais com o AIAG

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 6 de 50	



CMM - Máquina de Medição Coordenada

CMRT - Modelo de Relatório de Minerais de Conflito

CP - Plano de controle

Cp, Cpk

Cp = Capacidade de processo. Um indicador simples e direto da capacidade do processo.

Cpk = ProcessCapability Index (Índice de Capacidade de Processo). Ajuste de Cp para o efeito de distribuição não centralizada.

CSR - Exigência específica do cliente

CSI / CSII - Embarque controlado (nível 1/ nível 2)

DFMEA - Análise dos efeitos do modo de falha de projeto

ECM - Gerenciamento de mudanças de engenharia

EDI - Intercâmbio eletrônico de dados

Gage R&R (Variável/Atributo) - Repetibilidade & Reprodutibilidade

GP - Compras globais (DRiV)

GWC - Condições globais de trabalho

G8D - Oito Disciplinas Globais de Resolução de Problemas

HIC - Características de Alto Impacto

IATF - Força Tarefa Internacional Automotiva

ILAC MRA - Cooperação Internacional para Acreditação de Laboratórios Acordo de Reconhecimento Mútuo

IMDS - Sistema Internacional de Dados de Materiais

ISO - Organização Internacional de Normalização

LCR - Mínima necessidade contratada (diária/semanal)

LTA - Acordos de longo prazo

MAQMSR - Sistema de Gestão da Qualidade Mínima Automotiva (IATF)

MCR - Capacidade máxima necessária (diária/semanal)

MSA - Análise do sistema de medição

MSC - Estudos de correlação de sistemas de medição

NPI - Introdução de novos produtos

OE - Equipamento original

Unidade de embalagem - Subunidade da unidade de expedição, que envolve o material ou o mantém junto Produto

PCN - Notificação de mudança de processo

PFMEA - Análise dos efeitos do modo de falha do processo

Poka-Yoke- Um poka-yoke é qualquer mecanismo em qualquer processo que ajude um operador de equipamento a evitar (yokeru) erros (poka). Seu objetivo é eliminar defeitos de produto, prevenindo, corrigindo ou chamando a atenção para os erros humanos à medida que eles ocorrem.

PPAP - Processo de Aprovação da Produção de Peças

PPM - Peças por milhão

PSW - Mandado de submissão de peças

PTC - Passar pela Característica

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 7 de 50	



QMS - Sistema de Gestão de Qualidade

Matérias-primas - Usado neste Manual como um termo coletivo para matérias-primas químicas e reforços

RCA - Análise da Causa Raiz

REACH - Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (o regulamento (EC) No. 1907/2006)

RoHS- Restrição de Substâncias Perigosas

SA -Acordos de Agendamento

SCAR - Relatório de ação corretiva de fornecedores

SCC - Cartão de pontos do fornecedor

SDE - Engenheiro de Desenvolvimento de Fornecedores/Especialista

SDS - Ficha de dados de segurança

SIP - Processo de melhoria do fornecedor

SPC - Controle estatístico de processos

SQE - Engenheiro de Qualidade de Fornecedor

TITAN - (DRiVs)TennecoInteractiveTendering Alliance Network

TPO - Pedido de compra de ferramentas

TVR - Inscrição de ferramentas para fornecedores (formulário)

VA/VE - Análise de valor / Engenharia de valor

VDA 6.3 - Desenvolvida pela VDA QMC e pela indústria automotiva alemã, a VDA 6.3 define um padrão de auditoria baseado em processos para avaliar e melhorar os controles nos processos de uma organização de manufatura.

3L5Y - Três Legged Five Why - Ferramentas de solução de problemas RCA

2. Organização

2.1 Política de Qualidade

DRiV™ tem o compromisso de superar as expectativas de nossos clientes, fornecendo produtos e serviços de qualidade através de processos eficazes/eficientes e da melhoria contínua de nosso Sistema de Gestão de Qualidade.

Realizamos isto com membros responsáveis e capacitados da equipe, e com um dever de integridade, sempre.

Brian Kessler

CEO

DRiV

21 de novembro de 2019

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 8 de 50	



3. Compras

3.1 Filosofia Organizacional

A DRiV se esforça para fornecer a seus clientes produtos da mais alta qualidade e de custo mais competitivo disponíveis no setor. Em apoio a este objetivo, nossa filosofia organizacional é desenvolver e manter relações com os fornecedores que melhor demonstram seu compromisso com estes objetivos através da entrega programada e consistente de produtos sem defeitos, a preços competitivos.

DRiV está comprometida com o desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas e módulos inovadores, confiáveis e de baixo custo. Para apoiar este objetivo, os fornecedores DRiV devem ser tecnologicamente competentes e financeiramente capazes de apoiar nossas necessidades de desenvolvimento de produtos atuais e futuros.

Os fornecedores DRiV devem se envolver no desenvolvimento de novos produtos, para garantir que tenham projetos e processos robustos capazes de atingir nossos objetivos. Para ser considerado como fornecedor de DRiV, as empresas devem estar dispostas a compartilhar informações sobre sua situação financeira com nosso departamento de compras.

As decisões de fornecimento são baseadas em preços competitivos, garantia de qualidade, desempenho de fornecimento e entrega, serviço e custo do ciclo de vida. Esta filosofia de fornecimento incluirá o desenvolvimento de relações de longo prazo com fornecedores para alcançar melhorias de produtividade, a fim de reduzir os custos de forma contínua.

3.2 Filosofia Operacional

DRiV opera em um ambiente focado em melhoria contínua, redução de variabilidade e filosofia de zero defeitos. A satisfação do cliente, satisfação dos funcionários e valor agregado econômico (EVA) são alguns dos valores críticos. Espera-se que os fornecedores tenham filosofias operacionais que sejam compatíveis com estes valores.

Acordos de fornecedores para requisitos de alto volume e repetitivos são normalmente negociados por um período mínimo de um ano e com base em uma única fonte. Os fornecedores estabelecidos são encorajados a discutir os benefícios mútuos de acordos de fornecimento de longo prazo centrados na melhoria contínua e no compartilhamento da produtividade com a DRiV. Muitos desses contratos estão atualmente em vigor.

Espera-se que os fornecedores mantenham sistemas e processos de qualidade para fornecer 0 PPM / componentes livres de defeitos, eliminando a necessidade de inspeção de recebimento. A redução de custos através da eliminação de desperdícios, inspeção, inventário e redução de reclamações de garantia, são objetivos principais. DRiV recomenda que os fornecedores pratiquem métodos "Lean".

3.3 Ética

A fim de apoiar práticas sólidas de aquisição e manter uma reputação de honestidade e justiça, a DRiV passará por um processo de seleção de fornecedores para selecionar fornecedores que possam fornecer produtos e serviços do mais alto valor. Por outro lado, espera-se que os membros da equipe DRiV também observem os mais altos padrões éticos ao lidar com os negócios DRiV, fazendo contatos com a comunidade empresarial, e outros assuntos, que afetariam indiretamente a reputação de integridade da DRiV.

É política da DRiV que o pessoal e os fornecedores não devem se envolver em nenhuma atividade nem ter nenhum interesse pessoal ou financeiro fora da DRiV, que constitua um conflito de interesses com as políticas da DRiV ou que entre em conflito de alguma forma com suas responsabilidades atribuídas.

É política da DRiV que o pessoal ou fornecedores nunca devem se colocar ou DRiV sob obrigação em nenhum momento pela aceitação/oferta de presentes e gratificações de valor. Quando for necessário recusar tais favores, isso deve ser feito com cortesia, com uma breve explicação da política padrão DRiV em relação a este assunto.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 9 de 50	



Como as operações mundiais da DRiV devem cumprir todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis, e as políticas e procedimentos que os apoiam, os fornecedores são obrigados a cumprir o mesmo, incluindo o Código de Conduta da DRiV. Consulte o Código de Conduta da DRiV para obter mais informações.

Os fornecedores devem documentar seu processo para assegurar que os produtos, processos e serviços adquiridos estejam em conformidade com os atuais requisitos legais e regulamentares aplicáveis no país de recebimento, no país de embarque, e no país de destino identificado pelo cliente.

Se um fornecedor sente que sua posição foi comprometida por qualquer indivíduo dentro da DRiV, ele é obrigado a informar a liderança da DRiV sobre sua preocupação o mais rápido possível.

3.4 Critérios do fornecedor

O principal objetivo da DRiV é alcançar o status de "Melhor da Classe" no gerenciamento da cadeia de fornecimento e no desempenho do fornecedor. Como a DRiV se concentra nos principais processos de fabricação, nossos fornecedores também devem estar desenvolvendo e aperfeiçoando suas competências essenciais.

Para desenvolver e manter um relacionamento de longo prazo com a DRiV, os fornecedores devem:

- ser globalmente competitivo em qualidade, tecnologia, serviço e custo.
- fornecer produtos sem defeitos para todos os materiais / recursos diretos e indiretos.
- manter um sistema de qualidade, que atenda aos requisitos definidos abaixo na matriz de requisitos de certificação e qualificação de fornecedores.
- fornecem os produtos de mais baixo custo total, impulsionando reduções ano após ano através de iniciativas de melhoria contínua e Análise de Valor/Engenharia de Valor (VA/VE).
- ser capaz de validar produtos para aplicações específicas DRiV.
- entregar peças consistentemente dentro do prazo.
- estar preparado para seguir a DRiV em regiões de mercados emergentes.
- ser proativo e flexível para responder às mudanças nas demandas dos clientes.

O primeiro passo para que um fornecedor se junte à nossa base de fornecimento é que o fornecedor complete um registro inicial através de seu respectivo portal de fornecedores. (portais Prism, TITAN e/ou Ivalua)

O fornecedor insere informações pertinentes diretamente no sistema, que é encaminhado a um comprador de mercadorias DRiV para revisão. O comprador da mercadoria usa este registro para fazer uma avaliação preliminar do fornecedor, incluindo o formulário do código de conduta DRiV. Se a avaliação for uma opção favorável, então o fornecedor será contatado pelo comprador da mercadoria (CB). A segunda etapa no processo de aprovação é uma avaliação no local pela DRiV no local do fornecedor. O fornecedor deverá demonstrar a conformidade com este manual.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 10 de 50	



Tipo de fornecedor	Serviço de Fornecedores	Requisitos de Certificação e Qualificação
Laboratórios externos / Serviços de Calibração / Fornecedores de Gage	Fornecedor que fornece serviços/equipamentos de calibração para teste e inspeção	<p>Credenciado à ISO/IEC 17025 ou equivalente nacional por um órgão de credenciamento do acordo de cooperação de reconhecimento mútuo de credenciamento de laboratório internacional ou aprovação escrita do cliente final do laboratório externo.</p> <p>Quando um laboratório qualificado não está disponível para um determinado equipamento, o fabricante do equipamento pode realizar serviços de calibração.</p> <p>Os calibres devem ser certificados por um fornecedor de calibragem credenciado antes do uso. A fábrica será responsável pelo controle do tipo de fornecedor.</p>
Fornecedores químicos - material direto	<p>Fornecedor de produtos químicos que são insumos diretos para o produto final.</p> <p>Exemplos - anodização de produtos químicos, produtos químicos para chapeamento, tintas, etc.</p>	<p>O fornecedor deverá ser certificado com a certificação ISO 9001 e/ou IATF 16949 em vigor.</p> <p>Devem ser fornecidas folhas de dados de segurança (SDS).</p> <p>A auditoria de avaliação inicial no local de fabricação do fornecedor é obrigatória.</p> <p>A qualificação/aprovação do produto no local DRiV é necessária antes da aquisição em massa.</p> <p>O envio de fornecedores para a UE deve estar em conformidade com os requisitos REACH.</p>
Fornecedores químicos - outros	<p>Fornecedor de produtos químicos que não são utilizados no produto final.</p> <p>Exemplos - materiais de limpeza, óleo hidráulico, outros produtos químicos utilizados na manutenção de equipamentos</p>	<p>O fornecedor deve ser certificado de acordo com a atual ISO 9001 e/ou IATF 16949</p> <p>Devem ser fornecidas folhas de dados de segurança (SDS).</p> <p>Os fornecedores que enviam produtos químicos para a UE devem cumprir as exigências do REACH.</p>

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 11 de 50	

Tipo de fornecedor	Serviço de Fornecedores	Requisitos de Certificação e Qualificação
Fornecedor direto de material e fornecedor de serviços	<p>Fornecedor de materiais que são insumos diretos para o produto final. Exemplos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores de matéria-prima • Fornecedores de componentes • Fornecedores de tratamento térmico • Fornecedores de pintura • Fornecedores de revestimento • Fornecedores de chapeamento • Outros serviços de acabamento • Submontagem • Sequência • Fornecedores de retrabalho • Ordenação • Inspeção de qualidade • Embalagens de produtos vendidos • Produtos para revenda 	<p>O fornecedor deve ser certificado com a certificação ISO9001:2015 e/ou IATF16949:2016.</p> <p>Os fornecedores que enviam produtos químicos, peças e produtos acabados para a UE devem estar em conformidade com os requisitos REACH.</p> <p>A auditoria de avaliação inicial é obrigatória no local de fabricação dos fornecedores.</p>
Fornecedores de Processos Especiais OE	<p>Tratamento térmico: CQI-9 Chapas: CQI-11 Revestimento: CQI-12 Soldagem: CQI-15 Solda: CQI-17 Moldagem: CQI-23 Fundição: CQI-27</p>	<p>O fornecedor deve ser certificado ISO9001:2015 e/ou IATF16949:2016.</p> <p>A autoavaliação inicial é obrigatória no local de fabricação dos fornecedores.</p> <p>A avaliação anual deve ser carregada no TITAN ou Ivalua.</p> <p>Os fornecedores de processos especiais devem completar a autoavaliação CQI revisada pelo auditor DRiV durante a avaliação inicial e carregada no TITAN & Ivalua anual.</p>
Protótipos & Fornecedores de pré-produção	<p>Fornecedor que fornece amostras para testes de protótipo e pré-produção. Não são permitidas peças vendáveis de produção deste fornecedor.</p>	<p>O fornecedor deve ser certificado de acordo com a atual ISO 9001 e/ou IATF 16949</p> <p>O fornecedor do protótipo que pode se tornar um fornecedor regular para produção em série deve ser auditado e aprovado para certificações ISO9001 e/ou IATF16949.</p> <p>O fornecedor de peças de remessa e produtos acabados para a UE deve cumprir os requisitos do REACH.</p>

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 12 de 50	



Tipo de fornecedor	Serviço de Fornecedores	Requisitos de Certificação e Qualificação
Distribuidores	Fornecedor que distribui, e/ou compra produto que foi fabricado por outra organização. O produto adquirido é uma entrada direta no produto final.	O fornecedor deve ser certificado segundo a ISO9001:2015 e/ou MAQMSR. Certificação exigida ou do distribuidor ou do fabricante. É necessária uma avaliação inicial do fornecedor.
Armazéns	Fornecedores localizam depósitos, distribuem e/ou compram produtos que tenham sido fabricados por outra organização. O produto adquirido é uma entrada direta no produto final.	O fornecedor deve ser certificado segundo a ISO9001:2015 e/ou MAQMSR. Certificação exigida ou do distribuidor ou do fabricante. É necessária uma avaliação inicial do fornecedor.
Concessionárias	Fornecedor que fornece peças certificadas OEM. Este fornecedor só deve comprar peças de uma organização de equipamentos originais	O fornecedor deve ser certificado segundo a ISO9001:2015 e/ou MAQMSR. Quaisquer CSR's adicionais do cliente devem ser fornecidas além das exigências de impressão.
Manutenção Indireta, Reparo e Suprimentos Operacionais	Fornecedores de todos os materiais e/ou serviços necessários para executar atividades comerciais diárias que afetam a integridade do produto.	O fornecedor deve ser certificado de acordo com a atual ISO 9001 e/ou IATF 16949.
Embalagem direta <ul style="list-style-type: none">• Impresso• corrugado• caixas de papelão• esteiras• retornável*	Fornecedor que fornece, por exemplo, cartões blister, ou outras embalagens não retornáveis incluídas na venda do produto final. Exemplos incluem caixas de produtos e caixas de papelão dobráveis. Um fornecedor que fornece itens de embalagem para o transporte do produto final, tais como sacos plásticos, separadores de papelão, rótulos, esteiras internas, tinta, insertos/divisores, paletes de madeira, envoltórios de encolhimento, etc. Um fornecedor que fornece embalagens retornáveis para o produto final.	O fornecedor deve ser certificado com a certificação ISO9001:2015 e/ou IATF16949:2016. Recomenda-se a autoavaliação do fornecedor. Paletes de madeira tratados termicamente: requerem conformidade fitossanitária (ISPM- 15). *A auditoria de avaliação inicial não é obrigatória para fornecedores de embalagens com certificado ISO.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 13 de 50	

Tipo de fornecedor	Serviço de Fornecedores	Requisitos de Certificação e Qualificação
Embalagem Indireta	Um fornecedor que fornece itens de embalagem para o transporte do produto final, tais como sacos plásticos, separadores de papelão, rótulos, esteiras internas, tinta, insertos/divisores, paletes de madeira, envoltórios encolhíveis, prateleiras WIP, etc.	O fornecedor deve ser certificado de acordo com a atual ISO 9001 e/ou IATF 16949 Paletes de madeira tratados termicamente: Exigir conformidade fitossanitária (ISPM-15) e todas as CSR's.
Fornecedores de ferramentas	Um fornecedor que fornece ferramentas para a fabricação de materiais diretos no produto final, e que tem um impacto imediato sobre as características do produto final; incluindo lojas de ferramentas especiais e matrizes.	Os fornecedores devem ser certificados pela ISO9001:2015. As compras de ferramentas devem estar de acordo com o processo local de aprovação de ferramentas.
Frete/Transporte Empresas	Um fornecedor que fornece o transporte do produto.	O fornecedor deve ser certificado de acordo com a atual ISO 9001 e/ou IATF 16949 O fornecedor deve ser qualificado de acordo com os procedimentos de transporte global.
Software relacionado a produtos automotivos ou produtos automotivos incorporados com software	Um fornecedor que fabrica ou vende software relacionado a produtos automotivos ou software incorporado.	O fornecedor deve ser certificado com a certificação ISO9001:2015 e/ou IATF16949:2016. A Auditoria Inicial de Autoavaliação é obrigatória no local de fabricação dos fornecedores, juntamente com a avaliação da capacidade do software.

3.5 Acordos de Agendamento

Os acordos de programação/ordens de compra (SA/PO's) (às vezes chamados de "ordens de compra globais") são normalmente emitidos a um fornecedor por compras globais (GP). Cada fábrica DRiV emitirá previsões e liberações para cada número(s) de peça utilizado(s) naquela fábrica. Os acordos de programação são atualizados à medida que as peças são adicionadas ou removidas das ofertas do fornecedor devido a novos programas, recursos, programas que terminam, etc.

3.6 Lançamentos de embarque

As liberações de embarque são emitidas para cobrir quantidades específicas de peças com vencimento em datas específicas em uma determinada fábrica DRiV, os fornecedores são obrigados a usar ou a ferramenta de colaboração de fornecedores baseada na web da DRiV ou a tradicional EDI.

3.7 Ordens de serviço

Os pedidos emitidos para cobrir o processamento especial de materiais pelo fornecedor são referidos como PEDIDOS DE SERVIÇO. As ordens de serviço podem ser de compra única ou contratos de coberturas. Referência 4.0 para informações adicionais sobre os requisitos de peças de reposição.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 14 de 50	

3.8 Autorizações de fabricação / Matéria-prima

A menos que acordado de outra forma por escrito pelo comprador, o período firme de liberação da produção do comprador é definido como duas (2) semanas de produtos acabados, duas (2) semanas de trabalho em andamento e duas (2) semanas de matéria-prima. O comprador não será responsável por qualquer estoque que exceda as quantidades especificadas no período firme de liberação da produção do comprador, conforme especificado acima. O comprador pode devolver as remessas ao fornecedor às custas do fornecedor para toda a embalagem, manuseio, classificação e transporte. O comprador de tempos em tempos e com aviso prévio razoável pode alterar ou suspender temporariamente os horários de remessa especificados em tais liberações de remessa. Exigências adicionais estabelecidas nos contratos de serviço ou ordens de liberação de material podem ser aplicadas. O vendedor deverá manter, às suas custas e riscos, pelo menos duas semanas de estoque de segurança (ou estoque de segurança adicional conforme especificado em outro lugar) de materiais, componentes e produtos acabados no nível de projeto mais atual para garantir a entrega pontual nas quantidades solicitadas pelo comprador. Uma semana de estoque de segurança será calculada pelo comprador.

O bom estoque acabado do fornecedor deve ser mantido a um nível que garanta que as linhas de produção das plantas DRiV não sejam afetadas. Um processo de escalonamento deve ser estabelecido para notificar as plantas DRiV se os níveis de estoque forem abaixo de um nível crítico. Para fornecedores de exportação que utilizam um armazém regional, este processo de escalonamento deve incluir o nível crítico para um escalonamento interno (notificação de local de fabricação) e o nível para um escalonamento externo (notificação de fábrica DRiV).

NOTA: Os materiais que são comprados diretamente pela DRiV que se desviam do processo aqui estabelecido devem receber a aprovação da DRiV através do processo de notificação de mudança de processo (PCN).

3.9 Planejamento de contingência

DRiV exige que os fornecedores estabeleçam um método padrão de avaliação e mitigação de riscos em funções e plantas para garantir que planos de contingência validados sejam desenvolvidos. Os planos de contingência devem assegurar:

1. Avaliar os riscos para a continuação dos negócios causados por quebra de máquinas chave, influências externas ou desastres naturais.
2. Desenvolvimento e implementação de planos de mitigação para evitar fatores de risco previsíveis.
3. Concepção de planos de contingência robustos e validados caso o risco não possa ser mitigado a níveis aceitáveis.

3.10 Reuniões de revisão de negócios

A fim de garantir que os recursos coletivos da DRiV e seus fornecedores sejam planejados e utilizados de forma eficaz e estratégica, a DRiV convidará os fornecedores a participar das reuniões de revisão comercial. DRiV compartilhará informações sobre o estado atual e a direção de nossos negócios, discutirá o desempenho de fornecedores específicos e comunicará todos os outros planos e/ou fatores conhecidos. Isto permitirá que nossos fornecedores planejem e utilizem melhor os recursos para fornecer DRiV com a mais alta qualidade, produtos e serviços de menor custo.

3.11 Acordos com fornecedores

Os contratos de fornecimento para necessidades repetitivas e de maior volume são normalmente concedidos por um período mínimo de um ano. Acordos de longo prazo (LTA) (2 - 5 anos) são frequentemente negociados com fornecedores estabelecidos para apoiar maiores oportunidades de valor agregado tanto para DRiV quanto para seus fornecedores.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 15 de 50	



3.12 Preços

A fim de administrar efetivamente os programas de controle de custos e nossa política de preços, é necessário que a DRiV compreenda claramente as pressões inflacionárias enfrentadas pelos fornecedores.

Espera-se que os fornecedores ofereçam sugestões de formas de evitar aumentos de preços. Estes podem incluir produtos substitutos, materiais alternativos e melhorias de processo. A política da DRiV é favorecer os fornecedores rentáveis, recompensando-os com maiores níveis de participação comercial sempre que possível. Qualquer mudança de processo ou material deve estar de acordo com a notificação de mudança de processo DRiV (PCN), consulte o processo de aprovação PPAP.

Se o preço for omitido em um pedido, o preço do fornecedor será o menor preço prevalecente no mercado.

3.13 Pagamentos, Termos e Condições

As condições de pagamento são as indicadas nos documentos de compra aplicáveis. A data de pagamento será baseada na data de recebimento da mercadoria, não na data da fatura.

Todos os documentos de compra (incluindo acordos de fornecimento, acordos de programação e ordens de compra) emitidos pela DRiV incorporam os termos e condições gerais e outros documentos, políticas e termos acessíveis em <https://dsp.driv.com> conforme alterado de tempos em tempos, incluindo (i) este manual, e (ii) os termos e condições gerais de compra do comprador.

4. Desempenho do fornecedor e requisitos de engenharia

4.1 Requisitos do Sistema de Qualidade

DRiV exige que todos os nossos fornecedores diretos de equipamentos originais desenvolvam, implementem, melhorem e mantenham um sistema de gestão de qualidade certificado pela IATF 16949:2016 - isto está alinhado com a exigência atual da IATF 16949:2016 (cláusula 8.4.2.3) e especificado por nossos clientes parte das exigências específicas do cliente (CSRs), que declara *Os fornecedores de produtos e serviços automotivos devem desenvolver, implementar e melhorar um sistema de gestão de qualidade certificado pela ISO 9001 com o objetivo final de se tornarem certificados pela IA TF 16949:2016.* A não obtenção de uma certificação completa da IATF pode comprometer os negócios futuros com a DRiV e suas fábricas.

Os fornecedores são obrigados a carregar seu certificado de qualidade atual em sua respectiva pasta C. Os fornecedores que utilizam Ivalua carregarão documentos no sistema Ivalua e os usuários do TITAN utilizarão a "pasta C" no banco de dados DRiV TITAN e/ou enviarão uma cópia para seu comprador DRiV Commodity para ajudar com o carregamento.

São esperadas atualizações periódicas do plano. Após a certificação, o plano deve ser substituído pelo certificado.

Qualquer fornecedor que tenha sua certificação de qualidade retirada pelo órgão de certificação emissor, ou, o fornecedor por sua própria ação, cancela sua certificação de qualidade, deve notificar seu comprador DRiV e os locais de fabricação DRiV dentro de cinco (5) dias úteis.

NOTA: Quando um fornecedor DRiV também não: (a) fornece menos de \$150.000 em vendas anuais e pode não ter recursos adequados para desenvolver um sistema de acordo com a IATF16949:2016 ou ISO 9001:2015 ou (b) tem vendas automotivas que são menos de 5% de sua receita comercial total, a DRiV pode renunciar aos requisitos da IATF16949:2016 ou ISO 9001:2015. Ao considerar tal solicitação, a DRiV também pode considerar o tipo de produto fornecido, sistema de qualidade, capacidade de fabricação e sistemas de entrega, desempenho real e qualquer risco à DRiV antes de conceder qualquer renúncia. Se tal solicitação for concedida, o fornecedor ainda passará por uma avaliação DRiV no local para garantir seu

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 16 de 50	



sistema de gestão de qualidade está em conformidade com as exigências da DRiV. Para garantir a conformidade contínua, uma avaliação anual será concluída pela equipe de desenvolvimento de fornecedores (SD).

4.2 Regras de projeto de engenharia e requisitos CAD

No início de cada projeto, o fornecedor deve cumprir as regras de projeto DRiV e as normas CAD. Caso surjam dúvidas a respeito destas regras, os fornecedores devem contatar os engenheiros de projeto DRiV.

4.3 Planejamento Avançado da Qualidade do Produto (APQP)

Após notificação da seleção do fornecedor, é responsabilidade da organização do fornecedor fornecer suporte / recursos para a atividade de planejamento avançado de qualidade (APQP), de acordo com as Diretrizes da AIAG.

O fornecedor deverá utilizar o modelo de rastreamento DRiV APQP (OE), NPI (AM) para comunicar o status do processo APQP.

As características de passagem através das peças (PTC's) devem ser refletidas no plano de controle do fornecedor/FMEA e identificadas como "PassThrough", com controles adicionais (ou seja, poka-yokes, gages, etc.) para garantir a proteção do cliente final.

4.4 Requisitos de Viabilidade

Quando um novo produto é necessário, o fornecedor deve avaliar a possibilidade de introduzi-lo de acordo com as especificações e os requisitos de engenharia nos desenhos, incluindo requisitos ambientais e quaisquer outros requisitos regulamentares aplicáveis. A revisão de viabilidade da equipe é o reconhecimento do fornecedor de que a impressão ou parte fornecida foi cuidadosamente revisada quanto à possibilidade de fabricação do projeto, quantidade e tolerância. As peças revistas e determinadas "não viáveis" devem vir com recomendações sobre como o fornecedor mudaria a peça para torná-la "viável". As perguntas de viabilidade devem ser respondidas e anexadas como parte do pacote de orçamento à Titan ou Ivalua por pedido via e-mail. Quaisquer preocupações de viabilidade devem ser identificadas, documentadas e carregadas para a resposta do fornecedor através da localização requerida.

Estas perguntas são a oportunidade do fornecedor para confirmar que a DRiV forneceu uma impressão de fabricação para cotação e/ou produção. Um formulário de revisão técnica pode ser necessário para garantir que o fornecedor esteja preparado para a produção contínua.

4.5 Planejamento de embalagem

A embalagem adequada para proteger e preservar a qualidade do produto deve ser considerada durante a avaliação de viabilidade. Os fornecedores devem usar embalagens apropriadas, para assegurar que todos os produtos chegarão às fábricas DRiV livres de qualquer dano ou contaminação e possam ser transportados, armazenados e usados eficientemente. O sistema de embalagem precisa ser aprovado pela equipe de embalagem DRiV, conforme especificado no plano de embalagem.

4.6 Requisitos de contenção para o lançamento do equipamento original

A contenção de lançamento é um processo obrigatório considerado relevante para a instalação receptora de DRiV que começa quando o fornecedor recebe a peça. As peças produzidas na fase de amostra devem ser:

- 100% inspecionado para requisitos de impressão
- notificar a equipe de qualidade do fornecedor da fábrica receptora DRiV sobre qualquer não-conformidade
- rotulados como peças de fase de amostra
- enviados para as instalações DRiV - incluindo peças de amostra enviadas durante o pré-lançamento.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 17 de 50	



4.6.1 *Processo de contenção do lançamento do equipamento original*

Todos os fornecedores considerados relevantes para as instalações receptoras de DRiV são obrigados a desenvolver um plano interno de contenção para garantir que as instalações DRiV recebam um produto 100% livre de defeitos. O plano interno de contenção deve assegurar que todos os produtos estejam 100% em conformidade com os requisitos de impressão e/ou ajuste, forma e função e sejam devidamente identificados antes do envio para as instalações DRiV. Qualquer exceção deve ser apresentada por escrito pelo fornecedor e aprovada pelo Gerente de Qualidade da instalação DRiV ou designado.

A contenção também deve confirmar a capacidade de características significativas e/ou críticas (SC's/CC's) e PTC's, conforme identificadas no plano de controle do fornecedor. Outras características únicas exigidas podem ser acrescentadas a critério das instalações DRiV.

O Fornecedor deverá apresentar o plano de contenção com critérios de inspeção na pasta c designada no TITAN e/ou lvalua antes da apresentação do PPAP.

Os fornecedores do equipamento original devem documentar e manter os resultados da contenção em alinhamento com o plano de controle aprovado, na forma de um I-Chart. Os I-Charts devem ser enviados diariamente até que o lançamento seguro esteja completo. Para o formulário de contenção de lançamento, favor contatar seu Comprador DRiV.

O período de tempo de contenção do equipamento original começará com a primeira parte enviada após o PPAP. Os requisitos específicos do usuário final em relação à contenção devem ser seguidos. A contenção continuará no mínimo 30 dias após o embarque inicial e não menos que 10 embarques sem defeitos após o SOP ou contenção serão prorrogados até que os PCAs sejam concluídos e nenhum defeito seja encontrado na contenção (a critério da instalação DRiV). Para diretrizes de rotulagem de contenção de lançamento, favor contatar seu Comprador DRiV.

NOTA: O cliente DRiV/OE pode aumentar o prazo de contenção com base na gravidade do problema e/ou outras razões válidas.

4.6.2 *Crítérios de Saída de Contenção de Lançamento do equipamento original*

O fornecedor pode sair do processo de contenção quando tiver satisfeito o período de contenção sem problemas identificados pelo processo de contenção ou pela planta receptora de DRiV. O fornecedor deverá entrar em contato com o centro receptor DRiV para solicitar a saída de contenção. O fornecedor só pode sair com a aprovação por escrito da fábrica receptora DRiV.

Se um problema for identificado durante o processo de contenção pela planta receptora de DRiV, o processo de contenção deverá permanecer em vigor por mais 30 dias (no mínimo) sem defeito após a implementação da ação corretiva ou através do período de contenção original, o que for mais longo. Os problemas identificados devem passar por um processo de ação corretiva.

NOTA: O gerente de qualidade/designatário das instalações DRiV também pode exigir a certificação individual da peça. O envio de material não-conforme pode resultar em uma lascagem controlada por solicitação da instalação DRiV.

4.7 Verificação de capacidade

Este processo se aplica a peças existentes e a novas peças não rebocadas.

A verificação da capacidade deve verificar se os resultados do processo de fabricação real do fornecedor satisfazem os requisitos de qualidade contínua e capacidade de ferramentas cotadas.

O Processo de Verificação de Capacidade inclui as seguintes fases:

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 18 de 50	



4.7.1 Planejamento de capacidade

A ser apresentado pelo fornecedor no momento em que a aplicação DRiV/Proprietário de Alojamento recebe a cotação.

4.7.2 Avaliação de capacidade

Isto está sendo feito pelo fornecedor e precisa ser submetido ao pedido do DRiV/comprador de acomodações. DRiV se reserva o direito de estar presente no local durante estas sessões de julgamento para testemunhar e avaliar os resultados. OEEs demonstrados devem ser iguais ou maiores do que o OEE exigido com base na demanda semanal/anual.

4.7.3 Verificação de capacidade

Isto é feito pelo fornecedor na fase de cotação e antes da aprovação do PPAP e precisa ser enviado para a aplicação do DRiV/comprador de acomodações. A DRiV se reserva o direito de estar presente no local durante esta execução, bem como de exigir esta 3ª fase (verificação de capacidade) antes da aprovação do PPAP, previamente acordada entre a aplicação/consumidor de produtos DRiV e o fornecedor.

Durante as fases de avaliação e/ou verificação da capacidade, os seguintes itens serão revisados (além de outros itens que possam ser designados pela DRiV):

- Documentação de chão de fábrica (FMEA, Plano de Controle, IPC's, Instruções de Trabalho, Auxílios Visuais)
- Documentação - (viabilidade, estudo de capacidade, execução na taxa.)
- Processo de fabricação e resultados
- Requisitos de qualidade da peça e resultados
- Atividades de desenvolvimento de subfornecedores e verificação de capacidade
- Embalagem

Uma equipe de lançamento DRiV avaliará todos os novos números de peças. O nível de risco do fornecedor, do processo e/ou da peça (baixo, médio ou alto risco) determinará o nível de monitoramento necessário. Se qualquer uma das fases de verificação de capacidade for monitorada por DRiV, ela deverá ser realizada no local pela DRiV SQE/SDE. O fornecedor será notificado da necessidade de realizar um DRiV monitorado, (ou monitorado pelo fornecedor), em qualquer uma das fases o mais cedo possível no processo APQP.

Além disso, as exigências do cliente DRiV podem exigir que o fornecedor realize uma verificação da capacidade auditada (usando o formulário do cliente ou o formulário DRiV com base na disponibilidade do formulário do cliente).

Durante a fase de verificação da capacidade, as ferramentas de produção devem estar instaladas e o processo deve funcionar em velocidade máxima de produção, utilizando condições regulares de produção, pessoal direto e indireto e sistemas de apoio, excluindo-se, ao longo do tempo, como fator. O formulário de verificação de capacidade com todas as informações tem que estar disponível para a SQE/SDE da DRiV uma semana antes da corrida (evento).

4.8 Processo de Aprovação da Peça de Produção (PPAP)

A aceitação do PPAP é obrigatória para peças de produção e fornecedores de serviços à DRiV. O PPAP deve ser submetido de acordo com os requisitos PPAP do atual manual de ferramentas centrais do AIAG. Cada local fornecedor deverá apresentar e obter aprovação PPAP para cada número de peça antes do envio à DRiV.

Qualquer mudança no processo / peça após a aprovação do PPAP deve seguir o processo DRiV / notificação de mudança de peça (PCN) para processo ou gerenciamento de mudança de engenharia (ECM) para peça.

NOTA: As exigências específicas do cliente final para a apresentação de PPAP têm precedência sobre estas exigências declaradas, conforme orientação do comprador do GP.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 19 de 50	



4.8.1 OE PPAP Submissão

O fornecedor da EO deve completar e apresentar a documentação PPAP apropriada na rede de aliança interativa DRiV (TITAN) ou lvalua por e-mail. Os documentos devem ser colocados nas pastas C designadas individualmente (pastas de colaboração). Compostos ou ".zip" não são aceitos. Todos os PPAPs devem ser apresentados em inglês. O fornecedor pode solicitar o uso de um idioma local em um PPAP se o negócio não envolver a exportação de produtos. As peças não podem ser enviadas ou recebidas sem um PPAP aprovado.

As diretrizes sobre as expectativas de DRiV estão localizadas nas diretrizes e requisitos do DRiV PPAP. Diretrizes e requisitos do fornecedor do processo padrão PPAP & APQP DRiVs localizados no sistema TITAN.

Todos os fornecedores de equipamentos originais são obrigados a submeter um PPAP anual ao nível atual de revisão de impressão e submetido à fábrica receptora de DRiV. Será responsabilidade dos fornecedores administrar e submeter o PPAP ao calendário anual. As apresentações tardias exigirão um PPAP de nível 5.

NOTA: Documentos de treinamento que explicam o caminho para as pastas C, e como carregar documentos, estão disponíveis no DRiV TITAN <https://dsp.driv.com>. Os fornecedores devem salvar seus documentos com o nome e data apropriados, (exemplo: plano de controle-2010-07-22.xls).

O pedido PPAP define o nível de apresentação do PPAP. Qualquer nível PPAP diferente do nível 3 requer a concordância escrita do gerente de qualidade/designatário da fábrica DRiV (nas instalações receptoras). As declarações de conformidade são inaceitáveis para qualquer resultado de teste e serão motivo de rejeição do PPAP. Os documentos aplicáveis devem ser mantidos pelo fornecedor, independentemente dos requisitos de apresentação. Estes documentos devem ser disponibilizados à DRiV mediante solicitação. Situações em que a cadeia de fornecimento inclui um distribuidor de depósito, o fabricante da peça é obrigado a submeter um pacote PPAP à DRiV para aprovação. Os distribuidores de depósitos não devem iniciar remessas para qualquer local DRiV sem a aprovação PPAP da DRiV.

Todas as alterações nos documentos exigidos (plano de controle, FMEA, etc.) devem ser rerepresentadas ao originador do PPAP da fábrica DRiV. Os fornecedores de material a granel devem entrar em contato com o comprador DRiV para uma exigência específica.

NOTA: As fontes de matéria-prima da aciaria aprovada pelo PPAP devem permanecer as mesmas, a menos que sejam aprovadas através do processo PCN.

Todos os fornecedores que fornecem peças para os OEM's que suportam o banco de dados IMDS devem se registrar no site: <https://www.mdssystem.com>

Caso seja necessário registrar-se no banco de dados IMDS, é necessária uma confirmação de aprovação assim que as peças fora das ferramentas estiverem disponíveis. Isto deve ser completado antes do PPAP e a confirmação deve ser enviada para a pasta C do PPAP. Esta letra deve indicar claramente os números das peças para as quais os dados foram inseridos, a data de inserção e o número do nó de identificação.

NOTA: Os fornecedores devem fornecer informações IMDS para itens com PPAP's previamente aprovados. Isto é em apoio aos requisitos de IMDS dos OEM para produtos existentes.

DRiV requer controles especiais para passar por características (PTCs) e/ou passar por peças como a prova de erros, prova de erros, inspeção 100% na estação ou operações subsequentes para garantir a conformidade.

Os equipamentos e métodos de medição devem ser alinhados entre as plantas de expedição e recebimento, quando aplicáveis antes do PPAP.

Somente em circunstâncias especiais, o(s) elemento(s) PPAP pode(m) ser dispensado(s) por DRiV somente por escrito. Todos os elementos a serem apresentados devem ser encaminhados para as instalações DRiV apropriadas.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 20 de 50	



4.8.2 Apresentação do PPAP - Peça de amostra

O fornecedor de equipamento original considerado relevante para a instalação receptora DRiV deverá fornecer, no mínimo, 6 amostras e/ou 3 amostras por cavidade para processos de multicavidades/fixação, a menos que de outra forma determinado pela DRiV. Estas peças devem ser selecionadas aleatoriamente a partir de uma série de produção e utilizadas na documentação dos resultados dimensionais da apresentação do PPAP.

Esta produção deve ser de uma hora a oito horas de produção, e com a quantidade de produção específica para um total mínimo de 300 peças consecutivas, a menos que especificado de outra forma pelo representante DRiV autorizado. A DRiV pode exigir que o fornecedor execute amostras de todos os turnos programados para executar a produção.

Estas peças de amostra devem ser enviadas para a fábrica de aprovação DRiV PPAP e devem ser claramente identificadas como amostras PPAP. Este rótulo deve ter número da peça, data de produção e nome do programa. O fornecedor deve reter e manter as amostras master PPAP no local.

Os fornecedores são obrigados a submeter toda a documentação a um PPAP nível 3.

4.8.3 Registros de Projeto

Os fornecedores devem obter registros de projeto DRiV (impressões, especificações, documentos técnicos) através dos sistemas DRiV TITAN/Ivalua. Estes documentos são revisados quanto à capacidade do fornecedor de atender às exigências contratuais e são utilizados para apresentação de PPAP.

NOTA: As revisões feitas nos desenhos DRiV iniciarão um novo pedido PPAP para a revisão atual. Os fornecedores são obrigados a realizar análises de capacidade contínuas sobre as características especiais designadas (SCs). A meta Cpk para SC's é de 1,67 no mínimo.

4.8.4 Características especiais

DRiV identificará e documentará as características especiais (SCs) como um resultado do processo de projeto. O fornecedor é obrigado a cumprir estas características anotando-as em documentos de controle de processo; incluindo desenhos, FMEA, planos de controle e instruções do operador. Estas características devem ser identificadas com o símbolo DRiV ou o equivalente do fornecedor nestes documentos.

Um programa de treinamento sobre medição, avaliação e efeitos de falhas destas características deve ser desenvolvido/mantido para todos os funcionários envolvidos e aprovado / verificado pela planta receptora DRiV.

4.8.5 Documentos de mudança de engenharia

É necessária a aprovação por escrito da engenharia e qualidade DRiV para alterações que não estejam incorporadas nos registros de projeto.

4.8.5.1 Aprovação de Engenharia

Qualquer desvio da impressão original aprovada requer a aprovação da engenharia DRiV por escrito. Os fornecedores devem seguir o processo de desvio. Estudos de capacidade são necessários para desvios solicitados com 125 pc incluindo um estudo de layout de 6 pc dos itens listados no desvio.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 21 de 50	



4.8.6 *Análise dos efeitos do modo de falha do projeto do equipamento original (DFMEA)*

Se o fornecedor for responsável pelo projeto, uma DFMEA deve ser desenvolvida e revisada anualmente (no mínimo) de acordo com a última versão do Manual AIAG FMEA.

Se o fornecedor for responsável pelo projeto (quando houver uma etapa de projeto onde a classificação de gravidade esteja entre 5 - 8 e uma classificação de ocorrência entre 4 - 10), esta etapa deve ser destacada na PFMEA para foco da equipe/mitigação de riscos.

Além disso, se a severidade estiver entre 9 ou 10, esta etapa de projeto deve ser destacada na PFMEA para foco de equipe e desenvolvimento de controle de processo apropriado para atender às exigências de capacidade.

Se DRiV é responsável pelo projeto, uma revisão da classificação de severidade da PFMEA pela engenharia do produto DRiV deve ser concluída em vez de uma DFMEA.

As severidades da DFMEA serão revistas com o fornecedor quando a DRiV for responsável pelo projeto.

4.8.7 *Diagrama de fluxo de processo*

DRiV exige que os fornecedores tenham um diagrama de fluxo de processo que defina claramente as etapas / seqüências do processo de fabricação.

Se características críticas, de alto impacto, especiais, chave e ou significativas forem observadas na etapa de processo, o fornecedor deve anotar essas características nas etapas de processo aplicáveis dentro do fluxo do processo.

Se as características de passagem (PTCs) são identificadas na impressão, devendo ser identificadas no processo como PTC.

4.8.8 *Análise dos Efeitos do Modo de Falha do Processo (PFMEA)*

Quando a DRiV ou seus clientes são responsáveis pelo projeto, a atribuição de valores de severidade na PFMEA do fornecedor pode exigir a aprovação de um representante de engenharia de produtos DRiV. Se o nível de severidade for maior que 8, técnicas à prova de erros (Poka-Yoke) são exigidas, a menos que expressamente assinadas por escrito pela DRiV engenharia & qualidade da planta.

São necessários controles especiais quando Severidade = 5 - 8 & Ocorrência = 4 - 10. Favor consultar os requisitos na seção acima.

DRiV requer Poka-Yoke sobre os métodos de detecção.

No mínimo, a PFMEA deve ser revisada anualmente de acordo com o manual da AIAG FMEA.

As características do produto e os parâmetros de processo identificados pela PFMEA como "especiais" serão a chave para o desenvolvimento do plano de controle. O fornecedor deve indicar a revisão de RPNs altos e anotar no plano de ação corretiva para mitigação de riscos.

As características de passagem (PTCs) devem ser identificadas com "PTC" na PFMEA para garantir que os riscos aplicáveis sejam identificados. Os PTCs devem ser classificados com uma Severidade de 5 a um mínimo / alinhados com a severidade da DFMEA.

Uma ligação clara entre a DFMEA, PFMEA, fluxo do processo, plano de controle e trabalho padrão deve ser mostrada pelo fornecedor. As referências de processos numéricos devem ser consistentes em todos os documentos.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 22 de 50	



4.8.9 Resultados dimensionais

O fornecedor deverá fornecer provas de que a verificação dimensional exigida pelo registro de projeto e o plano de controle foram concluídos e os resultados indicam o cumprimento dos requisitos.

O fornecedor deverá indicar a data do registro do projeto, nível de mudança; qualquer documento autorizado de mudança de engenharia incluído. É obrigatório que os fornecedores inspecionem e forneçam as amostras iniciais fornecidas a partir do ferramental de produção e da instalação. No caso de ferramentas com várias cavidades, é necessário um layout dimensional de 3 peças de cada cavidade / acessório, com uma amostra identificada como "amostra principal".

O fornecedor deve fornecer o desenho do balão de cada dimensão e todas as notas e correlações ao relatório dimensional. Todas as notas devem ser tratadas no relatório dimensional e cada parte deve ser numerada com o número associado com o relatório dimensional aplicável.

4.8.10 Materiais/Resultados dos testes de desempenho

As provas de conformidade devem ser apresentadas de acordo com as diretrizes da AIAG ou normas internacionais, a menos que especificado de outra forma.

Resultados Materiais: O fornecedor deverá realizar testes para todas as peças e materiais do produto quando os requisitos químicos, físicos ou metalúrgicos forem especificados pelo registro de projeto ou plano de controle.

Resultados dos testes de desempenho: O fornecedor deverá realizar testes para todas as peças ou materiais do produto quando o desempenho ou os requisitos funcionais forem especificados pelo registro de projeto. Para testes de desempenho do fornecedor, deverá ser utilizado um laboratório credenciado.

4.8.11 Estudos de capacidade

DRiV exige que os fornecedores de equipamentos originais considerados relevantes para a instalação receptora de DRiV realizem estudos de processo sobre as características ou parâmetros do processo para verificar a capacidade do processo e fornecer insumos adicionais para o controle do processo a fim de garantir a conformidade com as especificações de impressão selecionadas. O sistema de medição deve ser confirmado para ser aceitável para essa característica pela planta receptora DRiV e pelo manual da MSA.

Selecionar as características da peça cuja capacidade de processo deve ser demonstrada incluem as características selecionadas na impressão, plano de controle (CP) e características que podem impedir o envio de produto não conforme, independentemente da localização na cadeia de fornecimento. Para o teste de todas as características críticas (CCs)/ características significativas (SCs) e PTC's, selecione as peças de uma série significativa tomando 1 parte para cada 5 partes executadas até que 125 partes sejam amostradas (subgrupos de 25), a menos que especificado de outra forma pelo originador do DRiV PPAP.

Antes de iniciar o processo de fabricação, os fornecedores devem conduzir os estudos preliminares de capacidade.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 23 de 50	

*Critérios de aceitação para o estudo inicial:*

O fornecedor deve utilizar os seguintes critérios de aceitação para avaliar os resultados do estudo inicial do processo para processos que pareçam estáveis.

<u>Resultados</u>	<u>Interpretação</u>
Anexo >1.67	O processo atende atualmente aos critérios de aceitação.
$1.33 \leq \text{Anexo} \leq 1.67$	O processo pode ser aceitável. Contate o representante DRiV autorizado para uma revisão dos resultados do estudo. Pode aprovar interinamente, mas precisa ser melhorado.
Anexo <1.33	O processo não atende atualmente aos critérios de aceitação

NOTA: O cumprimento dos critérios iniciais de aceitação de capacidade de estudo do processo é um dos vários requisitos do cliente que podem levar a uma submissão aprovada do PPAP.

As peças devem ser de um processo estável e controlado e incluir toda a gama de variação esperada do processo de fabricação (por exemplo, o ambiente real de fabricação, incluindo todas as ferramentas, cavidades, todos os turnos, padrões operacionais esperados e variação nas condições ambientais). As capacidades do processo de contenção pós-lançamento em andamento do processo de produção devem atender a um mínimo de 1,67 ($Cpk \geq 1,67$) quando necessário.

Os resultados da capacidade de processo devem ser apresentados com o PPAP. É necessária evidência de conformidade com as diretrizes da AIAG, a menos que especificado de outra forma.

A DRiV pode solicitar uma cópia de qualquer análise realizada para qualquer capacidade de produção em andamento.

4.8.12 Análise do Sistema de Medição (MSA)

Os estudos de análise do sistema de medição (MSA) são necessários para bitolas, equipamentos de medição e teste identificados no plano de controle. Os estudos de bitola devem cumprir as diretrizes da AIAG e os requisitos específicos do usuário final (CSRs).

4.8.12.1 R&R Gage Variável

O fornecedor deve relatar o R&R como um percentual de variação do estudo e um percentual de tolerância.

Os estudos de bitola variável devem utilizar 30 peças (no mínimo), 3 operadores e 3 ensaios. O medidor R&R deve utilizar toda a gama de variação de peça a peça do processo representando todas as fontes esperadas de variação de fabricação, enquanto fornece resolução suficiente em torno do limite de especificação superior e inferior com peças validadas no CMM ou no medidor de variação equivalente.

Os critérios de aceitação baseados em estudos de R & R são:

< 10 % de tolerância-----aceito

10 - 30 % de tolerância ----- ser aceitável, contate o representante da DRiV.

> 30 % de tolerância -----inaceitável

NDC (número de categorias distintas) -5 mínimo

(É responsabilidade do fornecedor fornecer o equipamento necessário para realizar os testes de engenharia especificados nos desenhos, a menos que acordado de outra forma por escrito pela engenharia e qualidade DRiV).

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 24 de 50	

4.8.12.2 Atributo Gage R&R

O Atributo R&R deve consistir de 50 peças (min) a menos que seja uma característica significativa (SC) ou uma característica crítica (CC) na impressão ou que a capacidade do processo esteja abaixo dos critérios de aceitação. Nesses casos, ou no caso em que as exigências específicas do cliente (CSRs) ditarem o contrário, são necessárias 125 peças.

A Gage deve rejeitar todas as peças que estejam fora dos limites de especificação. Todos os valores Kappa devem ser superiores a 0,75.

Peças para o estudo de R&Rs de atributos

- 25% das peças devem estar próximas do limite inferior da especificação (em ambos os lados da especificação).
- 25% das peças devem estar próximas do limite superior da especificação (em ambos os lados da especificação).
- 30% das peças devem representar a variação esperada do processo.
- 10% das peças devem estar fora do limite superior da especificação e além dos 25% das peças próximas à especificação, conforme descrito acima.
- 10% das peças devem estar fora do limite inferior da especificação e além dos 25% das peças próximas à especificação, conforme descrito acima.

Dependendo da característica, as peças acima devem ser medidas independentemente com uma CMM ou equivalente medição variável de forma que a medição física de cada peça seja conhecida.

NOTA: Ao medir um atributo verdadeiro que não pode ser medido com um gage variável, para pré-determinar quais amostras são boas ou não-conformes de uso cabem / formam / funcionam com a planta receptora DRiV.

4.8.12.3 Correlação do Sistema de Medição de Gage (MSC)

Estabelecer uma relação entre a DRiV e o fornecedor, comparando 2 ou mais instrumentos de medição exigido pelas diretrizes abaixo.

O MSC exige que no mínimo 10 partes sejam numeradas e medidas em todos os instrumentos a serem correlacionados

- Selecionar estrategicamente as peças utilizadas para o estudo MSC: as peças devem ter valores distribuídos uniformemente e abranger toda a faixa de tolerância
- Os sistemas de medição a serem avaliados devem ser devidamente calibrados usando a prática operacional padrão antes do MSC
 - Os sistemas de medição que estão sendo avaliados também devem passar pelo medidor R&Rs
- Randomizar a ordem de medição das peças durante o MSC é uma boa prática.

Utilizar o estudo tipo 1 para verificar o nível de correlação entre os instrumentos. DRiV recomenda o uso do Minitab para realizar cálculos e análises.

Para detalhes adicionais, consulte o manual SPC da versão atual da AIAG.

4.8.13 Documentação Qualificada de Laboratório

Os laboratórios externos utilizados para testes/calibração devem ser qualificados para ISO/TS-17025 e Cooperação Internacional para Acreditação de Laboratórios Acordo de Reconhecimento Mútuo (ILAC MRA) ou equivalente. Certificação in-metro.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 25 de 50	

**4.8.14 Plano de Controle (CP)**

O fornecedor deve desenvolver o plano de controle usando a entrada da PFMEA mostrando todas as características críticas/especiais (CCs/SCs), características de alto impacto (HICs), testes de especificação de engenharia e parâmetros de processo conectados ao produto. Todos os planos de controle devem ser concluídos em conformidade com as diretrizes da AIAG (última revisão), a menos que especificado de outra forma pelo representante da DRiV. DRiV deve rever o plano de controle antes da apresentação do PPAP. É obrigatório que uma cópia do plano de controle seja enviada com a documentação final de apresentação do PPAP e seja revisada pela instalação receptora do DRiV.

A exigência de revalidação anual da peça DRiV deve ser documentada no plano de controle do fornecedor. Os fornecedores devem realizar anualmente auditorias de processo/produto e devem ser documentados no plano de controle do fornecedor.

Planos de controle para "famílias de peças" são aceitáveis quando famílias de peças são utilizadas; números de peças específicos associados a uma família de peças devem ser identificados.

4.8.15 Mandado de submissão de peças (PSW)

O mandado de apresentação de peças (PSW) deverá estar completo (sem deixar espaços em branco). Um PSW submetido sem a devida assinatura de aprovação, número de telefone e data da submissão será motivo de rejeição. Se o produto se desviar da impressão deve ser anotado na seção de comentários do PSW.

4.8.16 Aprovação de Aparência

DRiV deve notificar os fornecedores de qualquer item de aprovação de aparência fora de qualquer nota na impressão.

4.8.17 Amostras Mestres

A amostra principal deve ser retida de acordo com as diretrizes da AIAG definidas na última revisão do manual do PPAP.

4.8.18 Ajudas de verificação

Quando forem usados auxiliares de verificação (mylars, medidores específicos do produto, etc.), o fornecedor deverá certificar que todos os aspectos desses auxiliares cumprem com os requisitos de produto e impressão. O fornecedor deve estabelecer manutenção preventiva adequada para estes auxiliares de verificação durante a vida útil da peça. As ajudas de verificação devem ser controladas.

4.8.19 Requisitos específicos do cliente OE (DRiV & Usuário Final)

DRiV define seus requisitos específicos através deste manual. Além disso, a DRiV exige o cumprimento das exigências específicas do cliente final. Para os requisitos específicos do usuário final, consulte a supervisão global da AIAG para os requisitos específicos do cliente OEM.

NOTA: Para aqueles clientes não listados na supervisão global da AIAG, favor ir diretamente ao website do cliente específico.

4.8.20 Exigências de Auditoria de Processo do equipamento original

DRiV requer uma auditoria anual especial de processo/produto onde os produtos DRiV são fabricados ou processados com um método que requer uma auditoria especial (somente OE).

NOTA: Rever a lista AIAG / VDA 6.3 de auditorias de processos especiais. Os modelos especiais de avaliação de processos devem ser recuperados do website da AIAG.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 26 de 50	



Os fornecedores são responsáveis por concluir todos os "Processos Especiais & Auditorias CQI" que dizem respeito a seu processo anualmente. Essas avaliações devem ser carregadas no portal do fornecedor.

Uma avaliação anual adicional de contaminação é exigida pela DRiV quando considerada relevante para a instalação receptora da DRiV. Isto deve ser atualizado caso ocorram mudanças significativas que possam afetar a contaminação. Esta avaliação deve ser carregada no portal do fornecedor.

Os fornecedores devem gerenciar seus subfornecedores para garantir que auditorias especiais de processo (CQI & Contaminação) sejam concluídas e estejam disponíveis mediante solicitação.

Para fornecedores de compra direta, a conformidade com as CSR's OEM e auditorias especiais de processos deve ser auto-monitorada e estar disponível para revisão DRiV.

4.8.21 Aprovação PPAP

A fábrica receptora de DRiV ou outro local designado revisará amostras e documentação PPAP e aprovará se aceitável, onde aplicável. Os requisitos do Sistema Internacional de Dados de Materiais (IMDS), REACH, RoHS2 devem ser incluídos com a apresentação do PPAP, quando aplicável.

Se a ferramenta DRiV / DRiV de propriedade do cliente estiver envolvida, DRiV requer um pedido de compra de ferramentas (TPO) assinado pelo fornecedor. Este formulário de pedido de compra e VTR (Vendor Tooling Registration) deve ser submetido antes da aprovação do PPAP.

4.8.21.1 Notificação do status de PPAP aos fornecedores

Uma cópia do PSW ou da aceitação eletrônica no TITAN será enviada para o status de indicação de fornecedor. Se a submissão PPAP for rejeitada, o fornecedor deverá submeter novamente o(s) elemento(s) não-conforme(s) submetido(s) no pacote PPAP original.

O fornecedor não está autorizado a enviar peças de produção até que a DRiV emita uma aprovação PPAP por escrito ou outra autorização para proceder (desvio).

4.8.21.2 Aprovações

O PPAP só pode ser totalmente aprovado se:

- As peças estão de acordo com a função de ajuste, forma de acordo com o último projeto e especificações comunicadas pela DRiV.
- O formulário de registro de fornecedor de ferramentas (TVR) é preenchido e enviado juntamente com o pacote PPAP.
- Todos os documentos são incluídos com o PPAP solicitado e atendem aos requisitos.
- DRiV se reserva o direito de validar o PPAP no local do fornecedor.

4.8.21.3 Aprovações provisórias

Permite o envio de material para requisitos de produção em uma base de tempo limitado ou quantidade de peças. O impacto de ajuste, forma e função deve ser avaliado.

A aprovação provisória pode ser concedida quando a organização o tiver feito:

- Avaliou o risco do produto em questão e não determinou nenhum impacto para o usuário final.
- Preparar um plano de ação aprovado pela DRiV.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 27 de 50	



A reapresentação do PPAP é necessária para obter um status de "aprovado". Enquanto a peça for aprovada provisoriamente, nenhuma ferramenta do fornecedor deverá ser paga.

4.8.21.4 Rejeição do status

Quando um PPAP é rejeitado:

- A entrega de peças de produção NÃO é permitida.
- A taxa de custo DRiV pode ser aplicada.
- Preparar um plano de ação, revisado e aprovado pela DRiV para a data de ressubmissão.

4.8.22 Qualidade do equipamento original / Requisitos de validação de peças anuais

DRiV exige que os fornecedores considerados relevantes para as instalações receptoras de DRiV completem a revalidação anual para os requisitos de impressão/especificação de todas as peças DRiV adquiridas no aniversário da data de aprovação do PPAP, e em cada ano subsequente. A revalidação anual da peça deve continuar enquanto o fornecedor estiver fornecendo peças DRiV para a produção contínua.

NOTA: DRiV se reserva o direito de avaliar a necessidade de validação dos produtos necessários para a produção de serviços.

Quando uma característica é designada como "significativa" no registro de projeto, o fornecedor é obrigado a conduzir estudos de capacidade e incluí-la junto com o layout anual.

Os resultados da validação anual devem ser enviados para o TITAN ou lvalua via e-mail (<https://dsp.driv.com>).

4.8.23 Processo de Desvio PPAP

DRiV exige a adesão ao procedimento de desvio formal da DRiV quando surgem as seguintes situações:

- Os cronogramas de produção DRiV requerem o envio de materiais novos/revisados antes do Processo de Aprovação da Peça de Produção (PPAP); ou
- O fornecedor descobre qualquer tipo de não-conformidade em um lote/lote de produto, que é urgentemente necessário para cumprir o cronograma de produção DRiV.

Em ambas as situações, o fornecedor deverá obter aprovação prévia por escrito da DRiV antes de efetuar as remessas. A aceitação de uma solicitação de desvio dependerá da natureza e extensão da não-conformidade e não será efetiva a menos que autorizada por escrito ao fornecedor pela engenharia DRiV, qualidade, etc., e/ou cliente, conforme necessário.

Quando for necessário um pedido de desvio, o fornecedor deve notificar o Comprador DRiV da situação com detalhes como segue:

- Qual é a exigência declarada que você não está apto a cumprir?
- Para que serve o pedido de desvio? Quantas partes são afetadas? Qual é o período de tempo necessário para o desvio?

O comprador deverá inserir o pedido de desvio no sistema DRiV e solicitar a aprovação da engenharia / qualidade DRiV e do local de fabricação DRiV afetado.

O comprador DRiV deverá escrever o pedido de desvio e deverá encaminhar aos membros da equipe apropriada e às instalações DRiV afetadas (ies) para aprovação. Quando a aprovação for recebida, o comprador DRiV deverá notificar o fornecedor de que o desvio foi aprovado. Uma cópia do aviso de desvio aprovado deve ser fornecida ao fornecedor.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 28 de 50	



O fornecedor deverá incluir uma cópia do aviso de desvio aprovado com o envio de peças para a instalação(ões) DRiV. O número do desvio deve ser claramente marcado (pode ser escrito à mão) em todos os documentos de embarque e contêineres.

NOTA: O número do desvio deve ser colocado de forma que não haja interrupção no código de barras. A falha em seguir este procedimento resultará em um relatório de rejeição de material (MRR) e refletirá na pontuação de desempenho de qualidade do fornecedor.

Se o pedido de desvio for negado, o comprador DRiV notificará o fornecedor e coordenará as atividades de resolução.

4.9 Autorização de mudança de processo

DRiV se reserva o direito de aprovar ou negar um pedido feito pelo fornecedor para mudar um processo ou produto.

Devido às exigências específicas do cliente DRiV (CSRs), o prazo para o processo PCN é de no mínimo 90 dias para receber a aprovação do cliente para as mudanças. Este tempo pode ser muito maior dependendo das exigências do cliente e/ou se houver um "período de blackout" para quaisquer mudanças. A maioria das mudanças não pode ser feita até que a aprovação do cliente seja recebida.

Uma mudança que requer esta aprovação inclui, mas não se limita a isso:

Uma mudança no processo do fornecedor após PPAP aprovado suficientemente significativa para exigir uma mudança no fluxo do processo, material, subfornecedor (incluindo o material do subfornecedor) ou uma mudança no método de processamento, ou seja, manual para processos automatizados, adição de um método de processamento alternativo, mudança de fornecedor de material, mudança de equipamento, mudança de linha, etc.

O comprador de mercadorias DRiV (não a fábrica receptora) deverá ser notificado e aprovar por escrito quaisquer mudanças de projeto e/ou processo antes da implementação. Para informar a DRiV, o fornecedor deverá utilizar a folha de trabalho de notificação de mudança de processo DRiV (PCN). Esta folha de trabalho deve incluir detalhes da mudança, detalhes suficientes para análise por DRiV.

Alterações feitas no processo ou produto sem esta autorização prévia resultarão na responsabilidade financeira do fornecedor pelo tempo gasto para análise, substituição ou destruição do produto construído com peças com alterações não autorizadas através do processo de relatório de ação corretiva (SCAR) do fornecedor, e quaisquer custos incorridos pela DRiV devido aos procedimentos de cobrança de devolução do cliente. Além disso, isto pode resultar em que o fornecedor seja colocado em remessa controlada (nível I ou II) ou colocado em um plano de melhoria do fornecedor (SIP), o que pode resultar em que o fornecedor não possa participar de novas licitações comerciais.

O comprador da DRiV Global Supply Chain Management (GSCM) deve avisar o fornecedor se a folha de trabalho de notificação de mudança de processo (PCN) tiver sido aprovada. O fornecedor deverá apresentar um novo PPAP (nível 3) no portal do fornecedor. As peças com mudanças **NÃO** devem ser enviadas antes da aprovação do PPAP.

4.10 Requisitos de desempenho do fornecedor

O desempenho do fornecedor é monitorado e informado mensalmente com o cartão de pontuação do fornecedor. Os fornecedores receberão seu SSC via e-mail e/ou lvalua. Os fornecedores que não atendem aos requisitos DRiV SSC são obrigados a tomar medidas imediatas para levar o desempenho de volta aos requisitos DRiV.

O não cumprimento das exigências da DRiV pode levar a novos negócios (NBH) ou a outras ações.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 29 de 50	

4.10.1 Qualidade e desempenho de entrega

O desempenho da qualidade do fornecedor é medido, ponderado e avaliado de acordo com o sistema de classificação do desempenho do fornecedor DRiV como segue:

- PPM (Partes por milhão) 5%
- Número de SCAR's (Relatório de ação corretiva de fornecedores) e ou reincidência 40%
- 8D requisitos de tempo para todas as etapas. 15%
- Entrega pontual 25%
- Envio controlado 15%

Tabela 2. Cartão de pontuação de desempenho DRiV: Metodologia de Pontuação

<h2 style="text-align: center;">Metodologia de pontuação</h2> <p style="text-align: center;">A pontuação mensal é a soma de todas as pontuações métricas definidas abaixo A pontuação total é a média móvel por 12 meses</p>		
<p>SCAR:</p> <p>3 meses para a pontuação mensal cálculo</p> <p>Total de pontos no quadro de pontuação: 40</p> <p>Dedução pontual: 0: sem pontos deduzidos 1: 10 pontos deduzidos 2-3: 20 pontos deduzidos 4:30 pontos deduzidos >4:40 pontos deduzidos</p>	<p>Tempo de resposta:</p> <p>Real para o cálculo da pontuação mensal</p> <p>Total de pontos no quadro de pontuação: 15</p> <p>Dedução pontual: <u>24 horas para a contenção completa:</u> 10 pontos deduzidos se não estiverem completos <u>21 dias para aprovação pendente para SCAR:</u> 5 pontos deduzidos</p>	<p>PPM:</p> <p>3 meses para a pontuação mensal Cálculo</p> <p>Total de pontos no quadro de pontuação: 5</p> <p>Dedução pontual: 0: sem pontos deduzidos 1-25: 1 ponto deduzido 26-50: 2 pontos deduzidos 51-75: 3 pontos deduzidos 76-100:4 pontos deduzidos >100: 5 Pontos deduzidos</p>
<p>Embarque controlado:</p> <p>Real para o cálculo da pontuação mensal</p> <p>Total de pontos no quadro de pontuação: 15</p> <p>Dedução pontual: Remessa controlada 1:10 pontos deduzidos Remessa controlada 2:15 Pontos deduzidos</p>	<p>Entrega:</p> <p>Valor real para a pontuação mensal Cálculo</p> <p>Total de pontos no quadro de pontuação: 25</p> <p>Dedução pontual: 100%: 0 Pontos deduzidos 97-100%: 5 Pontos deduzidos 90-96%: 10 Pontos deduzidos Abaixo de 96%: 20 Pontos deduzidos</p>	<p>Nota de pontuação</p> <p>90-100: Preferido 80-89: Aceitável</p> <p>69-79: Desenvolvimento</p> <p>Menos de 69: Novos negócios</p>

A filosofia da DRiV é alcançar ZERO DEFECTS e esperamos a mesma abordagem de nossos fornecedores.

Se o fornecedor exceder o nível de escalação DRiV (PPM, SCAR, 8D, etc.), a DRiV se reserva o direito de tomar ações com o objetivo de melhorar a qualidade/desempenho da entrega do fornecedor. DRiV espera que o fornecedor trabalhe em uma melhoria de qualidade ano após ano com base nos dados de desempenho do cartão de pontuação do fornecedor.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 30 de 50	



DRiV exige 100% de desempenho na entrega pontual por parte dos fornecedores de equipamentos originais. Alterações no cronograma de entrega, a menos que apresentadas por escrito por um representante DRiV, não são válidas. A não conformidade da exigência de entrega pode causar a criação de um SCAR. Se isto ocorrer, o fornecedor será obrigado a apresentar medidas corretivas.

Discrepâncias na entrega, tais como (mas não limitadas a):

- Rotulagem: Qualquer recipiente de peças não rotulado adequadamente de acordo com as especificações DRiV
- Embalagem do fornecedor: Qualquer recipiente de peça que não esteja correto de acordo com as Diretrizes de embalagem DRiV ou que não corresponda à quantidade planejada de embalagem aprovada pelo PPAP.
- Documentação de embarque: Qualquer remessa que não tenha a documentação correta de acordo com os requisitos DRiV. (ex.: País de origem)
- Entrega antecipada / tardia
- Sobre entrega / navio curto
- Embalagens danificadas que afetam a integridade do produto.

O fornecedor será responsável por todos os custos incorridos resultantes da não conformidade da entrega.

É responsabilidade do fornecedor certificar-se de que todas as não-conformidades de entrega sejam relatadas com precisão e fechadas. Estes documentos afetam o cartão de pontuação de desempenho do fornecedor individual. Se o fornecedor discordar, ele deverá entrar em contato com a fábrica emissora de DRiV para resolver o problema.

O fornecedor tem responsabilidade financeira pelos materiais não conformes e seus efeitos, que podem incluir questões de garantia e/ou recuperação de custos para triagem, retrabalho, sucata, transporte premium, etc.

A aplicação do relatório de ações corretivas do fornecedor (SCAR) permite a comunicação interativa e a documentação de ações corretivas com o fornecedor.

4.10.2 Desempenho da entrega de peças de serviço (somente equipamento original)

O fornecedor deverá suportar um mínimo de 15 anos de requisitos de peças de serviço após a conclusão da produção em série. Este período pode ser estendido para programas específicos dependendo das exigências específicas do cliente (CSRs).

O fornecedor deve enviar para a fábrica os requisitos de liberação durante a vida útil da peça de serviço, utilizando contêineres apropriados.

O fornecedor deverá manter preços de produção em série equivalentes por um período mínimo de 5 anos, após a conclusão da produção em série.

4.11 Melhorias Contínuas (CI) (Lean, six sigma, TQM, etc.)

A melhoria contínua é essencial para competir com sucesso no ambiente comercial atual. Todos os fornecedores devem melhorar continuamente em qualidade, serviço, tempo, entrega e custo para beneficiar a DRiV e a própria organização do fornecedor. DRiV SQ/SD devem apoiar as atividades da IC e compartilhar as melhores práticas em visitas. A melhoria contínua deve se estender a todas as características do produto com a maior prioridade sobre características especiais. (Aqueles características que terão o efeito mais significativo sobre o produto final produzido).

Os fornecedores são obrigados a ter um "Sistema Operacional Empresarial" definido, ou processo BOS, este é um processo formalizado de revisão das principais métricas que fornecem indicadores do desempenho da instalação. As métricas podem incluir segurança, qualidade, entrega, conformidade de ligação de documentos de engenharia, repetibilidade e desempenho de reprodutibilidade, capacidade de processo, gerenciamento de mudança de processo, eficácia da solução de problemas, produtividade do local, peças defeituosas por milhão, eficiência geral do equipamento e entrega.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 31 de 50	

As melhorias feitas onde as metas originais não foram atingidas são, por definição, ações corretivas, não melhorias contínuas.

4.12 Rejeição de material

Se for identificado material não conforme em um local DRiV, o fornecedor será notificado da não-conformidade de forma oportuna. Os fornecedores têm a oportunidade de mitigar e disputar a validade da não-conformidade usando dados e uma revisão com o processo formal de ação corretiva. Todas as não-conformidades validadas afetarão a classificação geral de desempenho do fornecedor.

Quando uma peça não-conforme é identificada, a fábrica DRiV emitirá um relatório de ação corretiva (SCAR) no banco de dados SCAR para o fornecedor, outros locais DRiV que recebem esta mesma peça devem ser notificados pelo fornecedor. O fornecedor deve seguir os passos do processo SCAR para garantir respostas corretas à não-conformidade. As regiões que não têm o sistema de banco de dados SCAR, seguirão um processo manual. O sistema SCAR localizado no Portal do Fornecedor DRiV, <https://dsp.driv.com>, e/ou Ivalua, favor notificar o respectivo comprador DRiV se o acesso for necessário.

4.12.1 Disposição de Material Suspeito ou Não-Conforme

Em caso de envio de produto suspeito ou não conforme a um cliente DRiV, causado pelo produto do fornecedor, o fornecedor será debitado por todos os custos DRiV (incluindo os encargos associados ao cliente). Espera-se que os fornecedores estejam envolvidos com a triagem exigida pelo cliente e uma revisão no local, conforme apropriado.

Se a triagem do fornecedor se revelar ineficaz (ou seja, a DRiV continua a receber material defeituoso de remessas triadas), o fornecedor pode ser colocado no status de remessa controlada através de um processo formal.

4.13 Ação Corretiva

DRiV espera que os fornecedores implementem ações corretivas bem sucedidas, interinas e permanentes para as não-conformidades identificadas.

4.13.1 Relatório de Ação Corretiva

O formulário de ação corretiva do fornecedor deve fazer referência ao SCAR # e cobrir as seguintes áreas:

Membros da equipe: Use a abordagem de equipe, inclua nome e título junto com o nome do líder / endereço de e-mail /

número de telefone. Os membros da equipe devem ser interfuncionais e incluir pessoal de produção.

- **Descrição do problema:**

- Qual é o problema - declarado nos termos dos requisitos, isto é (especificações, impressões, etc...?)
- Por que isso é um problema?
- Como isso afeta o cliente? Qual é o impacto?
- Onde e quando detectado?
- Quantos defeitos encontrados?
- Você criou um Alerta de Qualidade?

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 32 de 50	

- **Contenção:**

- Foram criadas instruções de classificação?
- Foi considerado material em todos os locais?
- Quantas peças defeituosas foram classificadas?
- Quantos defeitos encontrados?
- O que é a ação de contenção?
- Como as peças estão sendo classificadas?
- Qual é o método de identificação?

- **Análise da Causa Raiz:**

- Você utilizou o diagrama Fishbone?
- Você utilizou os 5W ou 3L5W? (ocorrência, detecção, sistêmica)

NOTA: DRiV não aceita "Erro do operador, treinamento ou terminado" como causa raiz.

- **Ação(ões) corretiva(s):**

○ Definir e implementar as ações corretivas. ○ Incluir a data de implementação.

- **Verificação:**

- Validar a ação corretiva: você pode ligar e desligar o problema?
- Como foi validado? Incluir dados.

- **Prevenção:**

- Fornecer provas de avaliação de processos / produtos "similares e similares". Realizar uma leitura cruzada para garantir de processos.

NOTA: Se você não tiver um formulário de ação corretiva que cubra essas áreas, use o DRiV_Documentos 8D e 3L5W.

4.13.2 Ação corretiva de tempo

Exigência de cronograma (mediante notificação da SCAR):

- As ações de contenção devem ser desenvolvidas, implementadas e reportadas às instalações DRiV dentro de 24 horas.
- Possível(s) causa(s) raiz(s) com ação(ões) corretiva(s) planejada(s) em tempo hábil e responsabilidades devem ser completadas e submetidas à DRiV dentro de 5 dias, salvo acordo em contrário, com a concordância do representante da instalação DRiV.
- Ações corretivas robustas devem ser direcionadas para verificação/encerramento dentro de 21 dias e a documentação do processo afetado (fluxo do processo, PFMEA, plano de controle e instruções de operação) precisa ser revisada/atualizada. Uma verificação de 30 dias é obrigatória para validar os PCAs.

NOTA: As ações corretivas apresentadas pelo fornecedor são aprovadas pelo gerente de qualidade da instalação do fornecedor ou designadas.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 33 de 50	



Uma ação corretiva que não pode ser verificada e fechada dentro do prazo de 21 dias requer a concordância do gerente de qualidade da(s) planta(s) DRiV emissora(s).

4.14 Melhoria do fornecedor

Os fornecedores DRiV que não cumprirem os requisitos de qualidade e/ou entrega podem ser trazidos para uma reunião principal do infrator ou colocados no programa de melhoria de fornecedores (SIP).

4.14.1 Principal reunião de infratores

Os fornecedores deverão ser convidados pela equipe de compras aos escritórios corporativos para apresentar seu plano de melhoria na Reunião Principal de Ofensores quando cumprirem qualquer um dos critérios listados abaixo. O plano deve apresentar ações para melhorar o desempenho dentro de 3 meses. Os fornecedores podem mudar diretamente para o SIP com base no impacto para os locais DRiV.

- Quatro SCAR's por rolo de três meses, por local de recebimento.
- Resposta SCAR que não atende aos requisitos de tempo.
- SQ, recomendação de fábrica e comprador - interrupção da produção, problemas de qualidade em andamento, ou qualquer outro problema de desempenho.
- O fornecedor recebe uma classificação de desenvolvimento no Supplier Score Card.

Se o desempenho não melhorar no prazo de três meses exigido e/ou se for encontrada uma rejeição em uma instalação DRiV, o fornecedor será colocado no SIP.

Uma vez que o fornecedor tenha fechado todos os itens de ação e tenha atendido aos critérios de saída para três meses de rolamento zero SCAR/PPM, uma avaliação no local será agendada. Uma vez que o fornecedor tenha fechado todos os itens de ação e tenha atendido aos critérios de saída para três meses de rolamento zero SCAR/PPM, uma avaliação no local será agendada. O desenvolvimento do fornecedor notificará a equipe DRiV da conclusão da MOM. Todos os encargos relativos ao SCAR devem ser pagos ao dinheiro acordado antes da saída do programa.

O desempenho do fornecedor deve ser revisto mensalmente.

4.14.2 Processo de Melhoria do Fornecedor (SIP)

Os fornecedores DRiV que não cumprem os requisitos de qualidade e/ou entrega durante o monitoramento MOM estão sujeitos a um Programa de Melhoria do Fornecedor (SIP).

Os fornecedores em SIP podem ser colocados em New Business Hold. O processo a seguir será seguido:

4.14.2.1 Visita inicial

Os indicados para o SIP receberão uma carta notificando-os sobre a decisão de colocá-los no SIP. Os fornecedores serão então contatados pela equipe de desenvolvimento de fornecedores (SD) e uma visita ao local será agendada.

As visitas preliminares ao fornecedor incluirão uma visão geral do SIP, uma revisão das questões, uma auditoria no local dos processos do fornecedor e uma discussão das atividades de contenção, conforme apropriado.

Os fornecedores são obrigados a se reportar no local à gerência da DRiV, conforme exigido pela direção da equipe de desenvolvimento do fornecedor (SD). Estas reuniões são programadas mensalmente, mas podem mudar de acordo com o desempenho do fornecedor. Exigida a participação do fornecedor, (dependendo do tamanho da empresa), representantes da alta administração das operações, vendas, qualidade e engenharia.

Um cronograma preliminar para visitas posteriores à DRiV será desenvolvido pela equipe de desenvolvimento de fornecedores (SD).

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 34 de 50	

4.14.2.2 *Visita de Acompanhamento para Revisão de Melhorias*

Uma revisão do sistema 8D é necessária a cada visita de acompanhamento. Melhorias feitas (com validação), devem ser apresentadas, incluindo registros de ações (com tempo).

4.14.2.3 *Crítérios de Saída*

Uma vez que o fornecedor tenha fechado todos os itens de ação e tenha atendido aos critérios de saída para três meses de rolamento zero SCAR/PPM, uma avaliação no local será agendada. Ao verificar os resultados e uma pontuação de avaliação passageira, o membro da equipe de desenvolvimento do fornecedor (SD) notificará o fornecedor de que o critério de saída foi cumprido, e o fornecedor será liberado do SIP. O desenvolvimento do fornecedor notificará a equipe DRiV da conclusão da SIP. Todos os encargos relativos ao SCAR devem ser pagos ao dinheiro acordado antes da saída do programa.

4.15 Embarque Controlado (CS)

O envio controlado é uma exigência da DRiV. Este processo exige que um fornecedor implemente um processo de inspeção 100% para classificar o material não conforme, enquanto implementa um processo de solução de problemas de raiz. Esta inspeção redundante é necessária para ocorrer simultaneamente com qualquer monitoramento / inspeção em processo existente.

Existem dois níveis de envio controlado, o Nível I e o Nível II.

NOTA: Com base na avaliação pelo pessoal de nível superior da DRiV, um fornecedor pode ser colocado diretamente no Nível II.

A passagem defeituosa por peças e/ou características de passagem (PTCs) pode ser colocada em CSI automático ou CSII, dependendo da criticidade.

4.15.1 *Nível 1 de embarque controlado (CSI)*

O processo de inspeção deve ser realizado pelos funcionários do fornecedor no local do fornecedor. O fornecedor será notificado via telefone/ e-mail pelo membro da equipe de desenvolvimento do fornecedor (SD) de que foi colocado no status de envio controlado de Nível I (CSI). Esta conversa será seguida por uma notificação por escrito, incluindo a necessidade de:

- 100% de inspeção
- um plano de contenção
- ação corretiva eficaz
- Os critérios de saída

Os fornecedores são obrigados a fornecer confirmação por escrito do recebimento desta notificação, incluindo atividades de contenção, dentro de 24 horas (o formulário de resposta será fornecido). Enquanto na CSI, os fornecedores podem ser impedidos de apresentar lances ou receber novos negócios.

Os fornecedores colocados na contenção da CSI devem:

- Estabelecer imediatamente uma área de atividade de contenção separada em sua localização.
- Iniciar as atividades de classificação 100% e registrar os resultados. No mínimo, os fornecedores devem registrar o número de peças classificadas e o número de peças não-conformes identificadas e enviar diariamente à fábrica receptora DRiV.
- Conter todo o material suspeito na cadeia de abastecimento (no local do fornecedor),
- Em trânsito, na DRiV, ou cliente DRiV).

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 35 de 50	



- Identificar peças, material e/ou recipientes com o DRiV fornecido pela CSI. Estas etiquetas devem ser impressas em cores coordenadas com a planta receptora da DRiV. Estas etiquetas devem ser fixadas perto das etiquetas de embarque, e as identificações do número SCAR devem ser acrescentadas conforme necessário.
- Conduzir uma revisão diária dos resultados das atividades de classificação e verificar se as ações corretivas são eficazes ou planejar as mudanças necessárias.
- Comunicar resultados do tipo à DRiV diariamente usando o gráfico I ou via e-mail se o gráfico I não estiver disponível, fornecer documentos-chave de qualidade, tais como DFMEA, PFMEA, planos de controle e controles estatísticos mediante solicitação para revisão DRiV.
- Satisfazer os critérios de saída conforme definidos na carta de notificação.
- Fornecer documentação de apoio sobre melhorias de desempenho e ações corretivas tomadas.
- Solicitar formalmente a saída do transporte marítimo controlado I.

Se os critérios de saída não forem cumpridos no tempo acordado, o fornecedor pode ser colocado no transporte marítimo controlado Nível II.

4.15.2 Nível 2 de embarque controlado (CSII)

Inclui o mesmo processo que a remessa controlada - Nível I (CSI), incluindo um processo de inspeção adicional por terceiros que representam os interesses da DRiV. O terceiro deverá ser aprovado pela DRiV e será pago pelo fornecedor.

O fornecedor deve ser notificado por telefone/e-mail pelo membro da equipe de desenvolvimento do fornecedor DRiV (SD) de que foi colocado no status de remessa controlada Nível II (CSII). Esta conversa será seguida por uma notificação por escrito, incluindo a necessidade de:

- 100% de inspeção
- Um plano de contenção
- Ação corretiva eficaz
- Planos para uma reunião inicial no local do fornecedor.

Os fornecedores são obrigados a fornecer confirmação por escrito do recebimento desta notificação, incluindo atividades de contenção, dentro de 24 horas (o formulário de resposta será fornecido).

Os fornecedores colocados na contenção CSII devem cumprir todos os requisitos da CSI.

- Identificar peças, material e/ou recipientes com o DRiV forneceu a identificação CSII. Estas etiquetas devem ser impressas em cores, fixadas perto das etiquetas de embarque, e as identificações do número SCAR devem ser acrescentadas conforme necessário.
- Fornecer o pessoal apropriado para participar da reunião inicial. No mínimo, o gerente/diretor da fábrica do fornecedor e o gerente/diretor de qualidade são obrigados a comparecer.
- Contatar e emitir um pedido de compra para uma empresa de classificação independente (terceira parte) aprovada. A instalação DRiV afetada deve aprovar a fonte de triagem. O fornecedor é responsável por fornecer todas as instruções de classificação necessárias, ferramentas/gages e locais para atividades de reinspeção. O fornecedor é responsável por todos os custos associados a esta reinspeção.
- Fornecer peças consideradas aceitáveis pela CSI a terceiros para uma reinspeção acordada (peças sujeitas à classificação CSI devem ser reinspecionadas por terceiros).
- Enviar os dados à DRiV diariamente, conforme acordado na reunião inicial, utilizando o I-Chart anexo ou via e-mail se o I-Chart não estiver disponível.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 36 de 50	



- Cumprir os critérios de saída definidos determinados na reunião inicial do SIP com a equipe SD.
- Solicitar a saída do controle de embarque II e coordenar a auditoria no local exigida pelo pessoal da DRiV.

Os fornecedores que não cumprirem os requisitos/cronogramas do CS II podem estar sujeitos ao processo de revogação do DRiV ou ser colocados em novos negócios (NBH).

4.15.3 Processo de Revogação

Os fornecedores que não responderem adequadamente às exigências de embarque controlado de DRiV ou não cumprirem os critérios de saída definidos podem fazer com que os fornecedores sejam removidos da lista de fornecedores aprovados por DRiV e o produto pode ser dotado de recursos.

4.16 OE Mediação de fornecedores dirigida pelo cliente

Os "fornecedores orientados ao cliente" devem seguir os critérios estabelecidos no manual. Se um fornecedor é um "Fornecedor direcionado ao cliente/comprador direcionado ao cliente" e é um mau desempenho crônico, o comprador DRiV e o desenvolvimento do fornecedor DRiV podem estabelecer um processo de mediação com o envolvimento do cliente através do gerente da unidade de negócios do cliente DRiV (CBU). O objetivo deste processo é alcançar a resolução de problemas através do envolvimento do cliente DRiV com a análise de desempenho do fornecedor. O fornecedor será obrigado a participar deste processo e a DRiV comunicará o mau desempenho dos fornecedores ao cliente/ONE.

4.17 Recuperação de custos

As taxas associadas a problemas de qualidade ou de entrega podem ser debitadas quando da entrada nos sistemas de qualidade e contabilidade DRiV.

As taxas associadas a produtos não-conformes e/ou problemas de entrega podem incluir, mas não estão limitadas ao seguinte:

- Taxas de formulário de rejeição de material - custos associados à criação do SCAR quando material não conforme ou um problema de entrega com charge back é identificado.
- Cobranças incidentais associadas à não conformidade, tais como classificação, retrabalho, WIP, produtos acabados, devoluções de clientes e recursos de investigação.

NOTA: As rejeições de produtos de Fornecedores Direcionados ao Cliente podem exigir encargos alinhados com as políticas do Cliente que podem ser diferentes daqueles dos custos extraordinários de DRiV, tais como o DRiV incorrido em frete premium para agilizar as remessas, o impacto econômico para o cliente DRiV ou custos associados a reconstruções, execuções especiais, etc.

- Custos adicionais para o tempo de parada da linha de montagem DRiV para cobrir despesas gerais não absorvidas ou perda de capacidade.

NOTA: Os fornecedores de processo (pratos, tratadores de calor, etc.) serão cobrados custos associados ao material não-conforme.

A liquidação de custos extraordinários deve ser tratada caso a caso. Tais encargos podem incluir, mas não estão limitados aos seguintes:

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 37 de 50	

Tabela 3. Tabela de custos de estorno do fornecedor

Tabela de custos de cobrança retroativa do fornecedor		
Tipo de custo	Taxa (USD)	Descrição / Notas
Taxa de administração	\$300.00	Por incidente
Falha no cumprimento das exigências de embarque (ou seja Sistema de Gerenciamento de Transporte TMS, ASN, etc.).	\$250.00	Por Embarque
Recebimento da taxa de inspeção	\$50.00	Por remessa para inspeção do produto do fornecedor para recertificação ou se o processo certificado for interrompido devido a material não conforme (carga mínima de 1 hora) Por hora
Taxa de Line Down	\$50.00	Por funcionário Por hora diretamente afetado.
Mudança sobre a Fada	\$ 75,00	Por hora, por funcionário diretamente afetado.
Taxa de triagem (incluindo manuseio de material)	\$ 50,00	Por hora, por funcionário diretamente afetado. Se o fornecedor ou contratante pago fizer a triagem, (sujeito à aprovação prévia do gerente de qualidade da fábrica) a taxa poderá ser dispensada.
Taxa de investigação	\$ 75,00	Por hora, por funcionário diretamente afetado.
Taxa de RE-PPAP	\$ 1.000,00	Por número de peça e apresentação
Visita in loco (SIP, Grandes Questões de Qualidade)	Todos os custos incorridos durante o suporte estão sujeitos a recuperação.	Por funcionário; não válido para viagens internacionais, o custo real será calculado.

4.18 Avaliação do Sistema de Qualidade do Fornecedor

DRiV retém o direito de realizar auditorias de qualidade de fornecedores, independentemente do status de certificação.

A DRiV utilizará a avaliação do fornecedor DRiV ao realizar uma avaliação do sistema de qualidade nos fornecedores de materiais de produção. A avaliação de fornecedores DRiV pode ser utilizada com outras ferramentas para apoiar decisões de fornecimento para fornecedores novos ou já existentes.

A avaliação OE CSR também pode ser concluída pela DRiV (isto é, GM-BIQ, VW-VDA 6.3, etc.) como relevante para uma peça / programa específico.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 38 de 50	



4.19 Retenção de registros

A menos que seja especificado o contrário, os fornecedores devem reter a documentação relativa ao item adquirido, como segue.

Período de Retenção de Documentos:

- Ordens de compra: 15 Anos
- Desenhos do site DRiV: 15 Anos
- PPAP nível 3 Documentos* 15 anos
- Dados de Produção / Registros de Qualidade 15 anos

Este período pode ser estendido para programas específicos dependendo das exigências específicas do cliente (por exemplo, PSW, Plano de Controle, SPC, PFMEA etc.) conforme solicitado pela DRiV ou conforme especificado nos documentos de compra (por exemplo, RFQ, renúncia PPAP).

4.20 Treinamento

Normas de referência atuais ISO 9001 e/ou IATF 16949.

4.21 Questões de campo

Se o comprador, cliente do comprador, ou qualquer autoridade governamental ou outra autoridade reguladora determinar que o projeto em potencial ou outros defeitos nos produtos podem causar uma falha dos produtos (ou sistemas nos quais os produtos são incorporados) no campo, o vendedor imediatamente cooperará com o comprador, seu cliente e qualquer autoridade, conforme aplicável:

- conter o defeito
- determinar a causa raiz
- desenvolver e validar um plano de ação corretiva
- Implementar o plano de ação corretiva (se aplicável).

Os custos associados a tais ações serão alocados com base em culpa relativa. Por opção da DRiV, a DRiV poderá debitar ao Fornecedor até 50% dos custos reais (ou seja, custos associados ao fornecimento de peças de reposição e quaisquer despesas de mão-de-obra relacionadas incorridas pela DRiV ou por seus clientes) relacionados a um problema de campo, se a DRiV tiver determinado de boa-fé que o Fornecedor provavelmente será responsável pelos custos totais da ação de campo, levando em conta todos os dados relevantes disponíveis no momento e não tiver sido alcançado nenhum acordo sobre a alocação de custos dentro de 90 dias após o início das negociações. Nem a DRiV nem o Fornecedor serão considerados como tendo admitido que o valor de qualquer débito tomado de acordo com esta seção é o valor pelo qual a DRiV ou o Fornecedor pode ser responsável com relação à questão de campo. Além disso, nenhuma das partes será considerada como tendo renunciado a qualquer direito que possa ter contra a outra parte em relação ao suposto defeito.

O Comprador ou o Fornecedor, conforme o caso, informará o outro sobre qualquer não-conformidade da Mercadoria tão logo seja razoavelmente praticável após ter sido descoberta e confirmará a não-conformidade em uma Notificação Escrita, se solicitado pelo outro. O Comprador e o Fornecedor irão cooperar plenamente entre si para identificar a causa da não conformidade e desenvolver um plano para a sua rápida remediação.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 39 de 50	



5. Ferramentas e equipamentos

5.1 Política de ferramentas e equipamentos

As ferramentas adquiridas pela DRiV ou por um cliente DRiV para uso nas instalações de um fornecedor devem ser usadas exclusivamente para a produção dos requisitos DRiV, conforme autorizado pelos documentos de compra da DRiV. Os produtos produzidos com tais ferramentas não podem ser vendidos ou fornecidos a outras partes sem a autorização expressa e por escrito da DRiV, a qual pode ser recusada a critério exclusivo da DRiV.

Cada artigo de peça deve ser claramente marcado (carimbado, estampado ou permanentemente marcado) identificando o item como "Propriedade de (cliente DRiV)" ou se aplicável "Propriedade de (cliente DRiV)" e o número da peça, que produz. A identificação alternativa (ou seja, código de cores, etc.) deve ser aprovada por escrito por um representante DRiV autorizado.

O fornecedor deverá fornecer ao comprador detalhes completos de qualquer ferramenta DRiV e seus custos, a serem anexados à fatura do Vendedor, antes do pagamento.

DRiV reembolsará os fornecedores apenas por ferramentas de produção exclusivas e dedicadas, e poderá solicitar provas adicionais do custo real do fornecedor para tais ferramentas antes do pagamento final. Evidências fotográficas específicas devem ser fornecidas. DRiV pagará ao fornecedor apenas o custo real de tais ferramentas, não excedendo o montante especificado nos documentos de compra da DRiV.

DRiV não pagará por nenhuma ferramenta necessária para a produção de amostras de produtos, a menos que seja indicado o contrário na face dos documentos de compra aplicáveis.

NOTA: Os fornecedores com dúvidas sobre as necessidades de identificação de ferramentas específicas do cliente final (Ford, GM, Chrysler, etc.) devem entrar em contato com o Comprador DRiV.

A menos que especificamente negociado, a DRiV não reembolsará os fornecedores por equipamentos ou ferramentas de capital que sejam compartilhados (usados na produção de produtos para outros clientes), ou não devolvidos à DRiV mediante demanda. Da mesma forma, a menos que especificamente acordado, a DRiV não reembolsará os fornecedores por custos não recorrentes de engenharia (NRE).

As ferramentas DRiV adquiridas são de propriedade da DRiV e mantidas pelos fornecedores de acordo com os termos e condições de compra, pelo período necessário para satisfazer as obrigações do fornecedor (incluindo requisitos de peças de serviço).

O fornecedor não pode mover as ferramentas DRiV para locais alternativos sem a aprovação prévia por escrito da DRiV. DRiV se reserva o direito de exigir a entrega ou destruição de qualquer ferramenta de propriedade da DRiV a qualquer momento, e o fornecedor cumprirá imediatamente as instruções da DRiV.

DRiV se reserva o direito de realizar auditorias de ferramentas de propriedade da DRiV nas instalações dos fornecedores.

5.2 Mudanças / Manutenção para ferramentas próprias DRiV

As ferramentas devem ser mantidas em condições satisfatórias de trabalho, capazes de uma produção que atenda a todos os desenhos e especificações do governo e aos volumes/taxas de planejamento capitalizados. Os fornecedores não podem mudar/modificar as ferramentas de propriedade da DRiV sem notificação prévia e aprovação por escrito de tais mudanças. As ferramentas devem estar totalmente cobertas pelo seguro contra danos, perda ou roubo e livres de todos os gravames e ônus a qualquer momento, sem custos para a DRiV.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 40 de 50	



5.3 Pagamento / Termos / Condições para ferramentas próprias DRiV

A propriedade das ferramentas DRiV é concedida à DRiV. O pagamento por ferramentas não será autorizado a menos que um Formulário de Registro de Ferramentas de Fornecedores seja preenchido. Se TITAN estiver disponível em sua região, este formulário deve ser anexado à pasta A6 em TITAN e/ou lvalue(<http://dsp.driv.com>). Se TITAN / lvalue não estiver disponível, contate a fábrica DRiV para obter instruções.

Este formulário contém várias informações como produto, identificação de peças de ferramentas, localização e % de propriedade. Os fornecedores, quando solicitados, devem fornecer fotografias completas, desenhos de ferramentas, incluindo todos os detalhes, encartes, consumíveis, etc. à DRiV como parte da aprovação do PPAP. As condições de pagamento são as indicadas no pedido. A data de pagamento será baseada na data de recebimento da mercadoria, não na data da fatura. Consulte a seção 4 para obter a Ordem de Compra de Ferramentas requerida PPAP assinada pelo fornecedor.

NOTA: A notificação por escrito à respectiva fábrica DRiV é necessária para acionar a data de recebimento.

As faturas de ferramentas devem mostrar a localização física exata por Cidade, Estado ou Província, e País onde as ferramentas serão utilizadas na produção. As condições de pagamento são as indicadas nos documentos de compra aplicáveis.

6. Logística

6.1 Política de Logística e Exportação DRiV

Todos os fornecedores são obrigados a cumprir integralmente as políticas da DRiV, conforme definidas neste manual e nos documentos de compra associados. Cada região tem exigências específicas. É responsabilidade dos fornecedores a obtenção e o cumprimento destes requisitos. As exigências regionais podem ser obtidas junto ao respectivo Gerente de Logística DRiV local. Para assistência na obtenção de um diretório local, consulte a Seção 2.

DRiV promulgou políticas e procedimentos para cumprir plenamente com as exigências de exportação nacionais e internacionais, incluindo as exigências estabelecidas pelos Regulamentos de Tráfego Internacional de Armas (ITAR) e Regulamentos de Administração de Exportação (EAR).

DRiV exige que seus fornecedores cumpram plenamente com todos os controles de exportação. Consulte a Folha de Manual de Fornecedores Globais para obter informações aplicáveis no website.

Os modos de transporte selecionados devem ser apropriados para a movimentação do produto, bem como estar em conformidade com as regulamentações nacionais e internacionais de transporte e segurança. DRiV tem preferido transportadoras para o transporte terrestre, aéreo e marítimo; rotas de carga de referência nas seções Regionais. DRiV utiliza o software de gerenciamento de transporte (TMS) para gerenciar o frete pago pela DRiV. Os fornecedores que fazem remessas onde qualquer parte dos custos de transporte é paga pela DRiV são obrigados a usar o FOM (Gerenciamento de pedidos de frete), a interface do fornecedor TMS, para planejar, programar e executar as remessas DRiV. DRiV decidirá quando embarcar fornecedores e treinará e ajudará os fornecedores durante o processo de instalação e uso no FOM. Uma vez que um fornecedor esteja a bordo, todas as remessas para DRiV devem ser feitas através do FOM. O não acompanhamento do processo de remessa através do FOM pode resultar em uma multa de US\$ 250 por remessa.

Durante o transporte, o produto deve ser acondicionado de tal forma que as remessas cheguem intactas e em boas condições. DRiV reserva-se o direito de recusar cargas se a remessa for considerada insegura para descarregar ou armazenar. Exemplos de condições inseguras podem incluir, mas não se limitam a, assoalhos de reboques podres, danos causados pela água, pilhas instáveis de paletes e condições gerais ruins de reboque, contêiner ou carga.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 41 de 50	



A documentação para cada embarque é de responsabilidade do fornecedor e deve ser completa, oportuna e legível. O fornecedor deve fornecer todos os documentos alfandegários e legais necessários, conforme exigido por cada país.

Requisitos para documentos como conhecimento de embarque, lista de embalagem e manifestos devem ser obtidos junto ao gerente de logística DRiV local.

6.2 Protocolo de Logística e Materiais

O DRiV_Inbound Material andLogisticsProtocol é um modelo padrão de acordo operacional genérico sobre logística detalhada e arranjo de material entre fornecedor e DRiV a nível de instalações locais. Abrange áreas como programação, transporte, carregamento, embalagem, comunicação, mercadorias em trânsito, estoque cruzado, compromisso de estoque, documentação e etiquetas, alfândega, etc.

Para maior clareza, veja Inbound Material LogisticsProcessFlow.

Para novos fornecedores, este documento é iniciado durante o processo de nomeação do projeto e precisa ser concluído e assinado entre o fornecedor e as fábricas DRiV antes da aprovação do PPAP. Para os fornecedores existentes, o protocolo é necessário antes de qualquer novo negócio ser lançado ou deve ser atualizado antes de qualquer peça adicional ser lançada.

Se o fornecedor faz entregas em vários locais DRiV ou se as mercadorias são enviadas de várias instalações do fornecedor, então cada relação origem-destino requer um protocolo separado. Múltiplos itens adquiridos dentro de uma relação origem-destino (ou novos negócios adicionados a um já existente) podem ser incorporados em um único protocolo se estiverem sujeitos a logística e arranjo de materiais similares.

O protocolo precisa ser atualizado sempre que houver mudanças significativas na cadeia de suprimentos e nos arranjos de entrega. Os protocolos completos estão localizados nas pastas C do fornecedor em TITAN ou lvalua (<https://dsp.driv.com>).

6.3 Requisitos Básicos da Lista de Embalagem

Cada remessa deve ser acompanhada de uma guia de remessa que exiba de forma clara e legível:

- Vendido para endereço, navio para endereço, navio de endereço & data do navio
- Número do pedido de compra DRiV, ou número de liberação, número do item da linha do pedido de compra DRiV.
- Número da peça DRiV e letra de nível de revisão, descrição da peça DRiV (por desenho DRiV), quantidade (unidades conforme especificado no pedido de compra), número de recipientes, patins, etc.
- Peso da remessa (bruto e líquido).
- Número de lote ou número de aquecimento do fabricante (quando aplicável), análise química/física (quando aplicável).
- Transportador utilizado.

As notas de embalagem eletrônica, fornecidas por um número de documento eletrônico, podem ser aceitáveis em alguns locais. Contate seu gerente de logística DRiV local para determinar se este serviço está disponível. Os documentos de embarque devem ser fornecidos em um envelope separado.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 42 de 50	

6.4 Requisitos básicos do Conhecimento de Embarque

O conhecimento de embarque deve ser incluído com cada embarque e referência:

- Data do navio
- BOL # único
- Condições de frete
- Incoterms
- Referência do consignatário
- NMFC # classe, se aplicável (ex. US OTR camionagem)
- Instruções Especiais (chamada para consulta, não empilhar, porta de elevação necessária, etc.)
- Rastreamento de transporte # / Pro #
- Contêiner / reboque #
- Selo #
- HAZMAT (Y/N)
- Conta a ser endereçada (faturamento de frete)
- Navio para endereçar
- Navio do endereço
- Peso
- Peças de carga
- descrição do produto Transportador
- Quaisquer outras exigências regionais, tais como país de origem.

6.4.1 Requisitos do selo

Contentores marítimos (FCL) e cargas completas de caminhão (FTL)

- O selo deve atender aos requisitos de certificação ISO/PAS 17712
- O selo deve ser afixado antes da saída da instalação de embarque
- O número do selo deve ser documentado no Conhecimento de Embarque

Os requisitos para IPISM-15 devem ser estabelecidos para qualquer embarque em um palete de madeira, e não apenas os dois casos específicos chamados na página 15.

6.4.2 Diretrizes para importação global de embalagens de madeira sólida ISPM 15 - diretrizes para regulação do material de embalagem de madeira no comércio internacional

O Serviço de Inspeção Animal e Vegetal (APHIS) supervisiona a implementação dos requisitos quando da importação de material de embalagem de madeira. As diretrizes da ISPM 15 exigem o uso de tratamento térmico ou fumigação e a marcação de materiais. O material de embalagem de madeira (WPM) inclui paletes, esteiras, engradados, blocos de embalagem, tambores, caixas, tábuas de carga, colares de paletes e patins. O WPM certificado deve ser marcado, e a data deve ser carimbada (válida por um ano).

Métodos de tratamento aprovados

- Tratamento térmico: O material é aquecido a uma temperatura central mínima de 56°C durante 30 minutos.
- Fumigação: O material pode ser fumigado usando brometo de metilo às taxas listadas abaixo. (Este método NÃO é aprovado pelo Departamento de Alfândega Global do Federal-Mogul e pelo Departamento de Saúde e Segurança Ambiental do Federal-Mogul)

NOTA: A exigência de cumprir com os regulamentos SOLAS VMG para todos os embarques marítimos precisa ser incluída.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 43 de 50	

6.4.3 Implementação do novo Regulamento SOLAS

O número crescente de incidentes marítimos resultantes de pesos de carga incorretos levou a novos regulamentos SOLAS (Segurança da vida no mar). O regulamento, denominado Massa Bruta Verificada, tornou-se legalmente obrigatório em 1º de julho de 2016 e se aplica a todos os contêineres carregados para exportação a partir dessa data, a partir de qualquer porto do mundo. A Organização Marítima Internacional (IMO), uma agência das Nações Unidas, rege os regulamentos da SOLAS e o cumprimento é obrigatório.

Os regulamentos SOLAS têm como objetivo reduzir a perda de contêineres de embarcações e melhorar a segurança dos trabalhadores e equipamentos da cadeia de abastecimento.

Os principais requisitos do Regulamento SOLAS são:

- Antes de um contêiner carregado ser colocado em um navio, o VGM (Verified Gross Mass) do contêiner e todo o seu conteúdo deve ter sido verificado e enviado ao transportador (VOCC).
- O VGM é definido como: T são o peso do recipiente + peso do produto + peso de toda a dunnage.
- O embarcador é responsável pelo fornecimento do VGM.
- O embarcador é definido como a parte indicada no OBL ou SWB/ECB do transportador subjacente (VOCC).
- O transportador subjacente (VOCC) não está autorizado a carregar um contêiner sem uma declaração confirmada do expedidor do VGM desse recipiente.

6.4.4 Métodos para a obtenção de VGM

O regulamento prevê dois métodos para que o remetente possa obter o VGM:

- Método 1. Pesar o contêiner inteiro e seu conteúdo.
- Método 2. Pesar todo o produto + peso de toda a tonelage + peso da tara do recipiente.

Todo equipamento de pesagem deve ser certificado para atender aos padrões e exigências de precisão do estado/província/país em que é utilizado.

O expedidor é obrigado a comunicar o VGM ao transportador. Isto pode ser uma instrução de embarque para a transportadora nos documentos de embarque padrão ou uma comunicação separada, como um certificado de peso ou mensagem EDI. A verificação do VGM deve incluir o método utilizado para determinar o VGM (método 1 ou método 2), e a assinatura do representante devidamente autorizado e nomeado do embarcador. Digitadas, todas as letras maiúsculas em um documento em papel, ou uma assinatura eletrônica no EDI, podem substituir a assinatura.

NOTA: Os seguintes websites também podem ser úteis:

Diretrizes relativas à massa bruta verificada de um contêiner que transporta carga:
www.worldshipping.org/industry-issues/safety/cargo-weight

Diretrizes para melhorar a segurança e implementar os requisitos de verificação de peso de contêineres SOLAS: www.worldshipping.org/industry-issues/safety/cargo-weight

O Código de Prática IMO/ILO/UNECE para Embalagem de Unidades de Transporte de Carga (CTU) e os materiais informativos do Código CTU podem ser encontrados em

www.worldshipping.org/industry-issues/safety/containers

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 44 de 50	



SMDG, incluindo as diretrizes de implementação do EDI: www.smdg.org

Diretrizes e autoridades locais:

<https://www.worldshipping.org/industry-issues/safety/global-container-weightverification-rule-effective-iulv-1-2016>

NOTA: DRiV utiliza o pagamento de frete de terceiros em algumas regiões. Por favor, certifique-se de que as faturas do frete sejam enviadas para o endereço apropriado.

6.5 Avisos de Embarque Avançado (ASNs)

DRiV oferece a EDI e a ferramenta de colaboração de fornecedores baseada na web da DRiV como opções para a comunicação de requisitos, previsões e lançamentos, assim como a apresentação de ASN.

Como fornecedor, você é responsável por enviar seu Aviso de Embarque Avançado (ASN) de volta para as instalações DRiV.

DRiV requer a apresentação de seu ASN no momento do embarque.

- Um ASN é necessário para TODOS os envios para DRiV
- incluir apenas itens de um documento de compra por ASN (contrato de programação e peças do pedido de compra não podem ser fornecidas no mesmo ASN)
- As peças de amostra de PPAP devem ser submetidas por conta própria ASN
- A não apresentação de um ASN válido resultará em uma remessa vencida no passado.
- Os números ASN devem ser os mesmos do Conhecimento de Embarque e limitados a 10 caracteres alfanuméricos.

7. Embalagem

7.1 Responsabilidades do fornecedor

Para garantir remessas sem danos, é responsabilidade do fornecedor trabalhar com a fábrica de recebimento da DRiV para projetar e desenvolver embalagens e esteiras internas para suportar o modo de transporte em questão. A DRiV pode, mas não é obrigada a ajudar no projeto, mas não aceita nenhuma responsabilidade por não-desempenho. Uma vez aceito o método de embalagem, o fornecedor não pode mudar sem a aprovação prévia por escrito da DRiV.

O departamento de recebimento da DRiV pode rejeitar itens que não estejam devidamente embalados ou não estejam em recipientes adequados para protegê-los contra empilhamento, corrosão, quebra, marcação, contaminação, desarranjo ou desarranjo.

7.2 Rastreabilidade

O fornecedor deve garantir que as remessas indiquem claramente a que lote de produção pertencem os produtos individuais. Se não for possível rotular diretamente cada peça individual, a designação do lote deve ser mostrada na embalagem ou etiquetas.

O fornecedor deve ainda assegurar que diferentes tipos de produtos sejam entregues em unidades de expedição individuais, a fim de garantir que a identificação e a rastreabilidade do produto sejam mantidas. Cada palete deve conter apenas um único tipo de produto de um lote de produção (por exemplo, apenas um tipo de produto e apenas um lote por palete).

Um embarque de equipamento original (contêiner ou carga de caminhão) pode conter vários produtos, mas deve consistir em um (1) lote de produção por produto apenas. Um número de dois (2) lotes por remessa é aceitável como máximo. Como

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 45 de 50	



exceção que este número máximo pode ser excedido sempre que um máximo de dois (2) lotes não for tecnicamente viável, por exemplo, devido ao tamanho do lote de produção. Para fornecedores do mercado de reposição, vários números de peças podem estar em um (1) skid ou contêiner, se marcado MIXED PRODUCT no rótulo.

Os fornecedores devem garantir a rastreabilidade das matérias-primas, até os produtos semi-acabados e acabados dentro do processo de produção. Os fornecedores devem manter todos os relatórios de inspeção para todas as inspeções, desde o recebimento do material até o envio dos produtos, de acordo com as diretrizes de retenção de registros. Em caso de não conformidade real ou suspeita, a rastreabilidade deve garantir a identificação de pontos de partida e parada claros para o produto recebido.

7.3 Ergonomia

Para garantir a segurança do trabalhador e a prevenção de perdas, o projeto da embalagem deve considerar toda a interação humana durante o processo de cotação inicial. Para peças embaladas em recipientes maiores que requerem equipamento de manuseio de material, podem ser necessárias portas de gotas. A altura da porta deve ser de aproximadamente 50% da altura da parede da embalagem.

7.4 Considerações sobre embalagens descartáveis

Embora seja preferível a embalagem retornável, alguns casos podem exigir embalagens descartáveis. Nesses casos, todas as embalagens descartáveis devem ser facilmente recicláveis ou descartadas econômica e legalmente, de acordo com a legislação local. DRiV também incentiva o uso de conteúdo pós-consumo, reciclado, em seus materiais de embalagem.

7.5 Quantidade da embalagem

As quantidades de embalagens padrão deve ser definidas durante o processo de cotação inicial, levando em consideração os padrões ergonômicos da indústria. É responsabilidade da DRiV determinar as quantidades embaladas e comunicar esta quantidade padrão de embalagem ao respectivo pessoal da fábrica para verificação. Mistura de lotes de peças ou números de peças dentro de recipientes **é proibido**.

7.6 Proteção Adicional com Contêineres

Para algumas peças, pode ser necessário o ensaque interior ou ensacamento para evitar danos às peças resultantes de contato ou contaminação. A equipe de embalagem DRiV orientará os fornecedores sobre quaisquer requisitos adicionais.

7.7 Rotulagem e identificação

A rotulagem deve atender todas as diretrizes atuais da AIAG/VDA 6.3. Os fornecedores devem identificar todo o material recebido com uma etiqueta de identificação não manuscrita com código de barras. Os requisitos de identificação da parte de remessa regional devem ser aplicados para todas as áreas geográficas. Veja o Apêndice de Regiões para informações específicas. O sistema de embalagem deve ser previsto para a identificação do recipiente e seu conteúdo. Os requisitos regionais para remessas de materiais perigosos também devem ser cumpridos. Requisitos específicos de identificação e localização de etiquetas devem ser acordados com o local receptor DRiV. Os paletes devem ser acondicionados de acordo com os requisitos DRiV pela equipe de embalagem DRiV.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 46 de 50	



8. Saúde e segurança ambiental

8.1 Compromisso EH&S

Como as pessoas são nosso ativo mais importante, a DRiV está comprometida com a saúde e a segurança como foco principal. A DRiV espera que todos os fornecedores das localidades da DRiV Worldwide conduzam os negócios da mesma maneira e que os bens e serviços fornecidos a essas localidades sejam entregues em condições seguras, ergonômicas e ecologicamente corretas.

DRiV incentiva sua base de fornecimento a se alinhar com os códigos Ambientais e de Sustentabilidade localizados dentro das Normas AIAG e demonstrar progresso no cumprimento dos requisitos da atual ISO 14001.

8.2 Visitas de fornecedores

Os fornecedores são encorajados a visitar as áreas de fabricação e testes DRiV. Isto requer a aprovação prévia da visita para facilitar a participação do nível apropriado de pessoal DRiV. Os visitantes que entram em qualquer área de teste ou fabricação (além dos escritórios da frente) podem ser obrigados a usar proteção para os olhos, pés e audição e podem ser obrigados a assinar mais documentação, como um formulário de visitante.

Os sites DRiV geralmente mantêm um fornecimento de dispositivos de proteção para os visitantes. Os níveis de proteção devem ser discutidos com o pessoal DRiV apropriado antes da visita.

Os fornecedores que entram na fábrica devem estar sempre em alerta e obedecer a todos os sinais de alerta e regras de visitantes da fábrica.

As instalações e escritórios DRiV são ambientes livres de fumaça. É proibido fumar, exceto em áreas designadas.

8.3 Segurança de instalações DRiV

DRiV mantém sistemas de segurança para proteger os bens e limitar a entrada de pessoal não autorizado. Uma vez nas instalações, todos os visitantes serão obrigados a entrar, receber a identificação apropriada do visitante e sair ao final da visita.

Os visitantes serão acompanhados pelo representante DRiV responsável. É estritamente proibido tirar fotos ou gravar vídeo de operações ou instalações DRiV sem autorização.

Nenhum arquivo DRiV impresso ou eletrônico, plantas, PFMEA's, Planos de Controle ou outros documentos podem ser removidos das instalações ou copiados sem permissão.

8.4 Segurança dos dados do fornecedor

Os fornecedores devem cumprir todos os requisitos de propriedade intelectual abordados nos Termos e Condições DRiV deste manual, na Seção 3.0. Os fornecedores são obrigados a completar a Autoavaliação de Segurança de Dados do Fornecedor e carregá-la na pasta DRiV TITAN C- ou Ivalua. Uma cópia da autoavaliação deve ser enviada ao Comprador DRiV, ou ao representante de Desenvolvimento do Fornecedor DRiV.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 47 de 50	



9. Responsabilidade Corporativa para a Cadeia de Suprimentos Automotiva

9.1 Responsabilidade Social Corporativa

A conformidade e as expectativas éticas da DRiV estão estabelecidas no Código de Conduta da DRiV (disponível on-line, aqui: https://www.tenneco.com/governance/code_of_conduct/), Manual de requisitos DRiV, materiais de treinamento e outras comunicações que a DRiV fornece a seus funcionários e fornecedores. Esperamos que nossos fornecedores compartilhem de nosso compromisso com a Responsabilidade Social Corporativa.

9.2 Declarações de Orientação sobre Condições Globais de Trabalho

A DRiV adotou as seguintes diretrizes de condições de trabalho em nossas instalações em uma base global. Estas condições são evidenciadas por nossas políticas e procedimentos de Recursos Humanos. DRiV prevê que os membros de nossa cadeia de fornecimento se unirão a nós para compartilhar esses valores entre seus próprios recursos.

DRiV se opõe ao uso de trabalho infantil e espera que nossos fornecedores apoiem este valor. A idade de emprego deve estar de acordo com a legislação trabalhista local.

DRiV espera que nossos fornecedores se oponham a qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório e garantam que seus trabalhadores possam se comunicar abertamente com a gerência em relação às condições de trabalho sem medo de represálias, intimidação ou assédio, e DRiV exige que os fornecedores implementem uma política de tolerância zero de assédio ou discriminação, de qualquer forma, contra os funcionários.

DRiV suporta um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os trabalhadores que atende ou excede as normas aplicáveis de segurança e saúde ocupacional e espera o mesmo de nossos fornecedores.

Os fornecedores DRiV devem cumprir as leis e regulamentos locais em relação à remuneração, benefícios e número de horas trabalhadas. Todos os regulamentos locais e governamentais/regionais devem ser seguidos.

Os fornecedores de DRiV devem proteger seus trabalhadores contra qualquer punição corporal.

Os fornecedores DRiV devem explorar o website AIAG, completar as Condições Globais de Trabalho (GWC) autoavaliação, e enviá-la ao respectivo comprador DRiV. Cada fornecedor direto de material deve manter um programa de treinamento relativo ao compromisso da DRiV com o trabalho forçado e as condições de trabalho. DRiV espera que seus fornecedores realizem auditorias internas e autoavaliações como condição de contratação com a DRiV e tomem as medidas apropriadas e necessárias para abordar e resolver quaisquer questões. Nossa declaração sobre a prevenção da escravidão e do tráfico de pessoas está disponível em https://www.tenneco.com/governance/code_of_conduct/.

9.3 Minerais de Conflito

DRiV está comprometida com o fornecimento de componentes e materiais de empresas que compartilham nossos valores em torno dos direitos humanos, ética e responsabilidade ambiental. A DRiV é obrigada a realizar a devida diligência na obtenção e arquivar relatórios anuais sobre o uso de tântalo, estanho, tungstênio e ouro originário da República Democrática do Congo (RDC) e de certos países adjacentes. Isto é necessário se os minerais de conflito forem necessários para a funcionalidade ou produção de um produto. Os fornecedores devem realizar diligências semelhantes sobre as fontes e cadeias de custódia e disponibilizar suas conclusões à DRiV. Todos os fornecedores da DRiV, para todas as matérias-primas, peças componentes e produtos acabados, são fortemente encorajados a estabelecer um processo para cumprir a legislação e regra relacionada e para gerenciar as solicitações dos clientes com relação a minerais de conflito.

De tempos em tempos, os fornecedores cooperarão com a DRiV e enviarão informações conforme solicitado. A seu próprio custo, o Fornecedor assinará o banco de dados utilizado pela DRiV ou fornecerá suas informações sobre os Minerais de Conflito RMI

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 48 de 50	

Modelo de relatório (CMRT) <http://www.responsiblemineralsinitiative.org/conflict-minerals-reporting-template/>. Para facilitar a comunicação oportuna por DRiV, os dados dos fornecedores serão solicitados anualmente antes de maio, com base na linha do tempo estabelecida por DRiV. As perguntas sobre minerais de conflito devem ser dirigidas a aconflictminerals@driv.com.

9.4 Regulamento REACH

Se o produto for fabricado ou importado na União Europeia, o produto deve seguir os requisitos aplicáveis sob o regulamento (EC) 1907/2006 relativo ao registro, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos ("Regulamento REACH"). As definições do Regulamento REACH são aplicáveis.

O Fornecedor deverá:

- Mostrar prova de conformidade com os regulamentos REACH, incluindo registro, autorização e outros requisitos aplicáveis do fornecedor. O registro do fornecedor deve fornecer o uso do comprador para os produtos comprados.
- Fornecer para todas as substâncias e preparações, na medida do legalmente exigido, relatórios de segurança e fichas de dados de segurança. Para todas as substâncias ou preparações que satisfaçam os critérios da Arte. 31 parágrafo. 1, 3 Regulamento REACH, as fichas de segurança devem ser disponibilizadas em um formato que esteja de acordo com o Anexo II do Regulamento REACH.
- Fornecer para Substâncias e Preparos, para os quais não é necessária uma ficha de segurança, as informações referidas no Art. 32 Regulamento REACH.
- Formulário completo "B-QEHS-GT-003 Rev 1.0"
- Prever as substâncias nos Artigos, as informações referidas no Art. 33 Regulamento REACH.
- Absorver todos os custos de registro, testes e manutenção do registro em conexão com a regulamentação REACH.
- Informe a DRiV imediatamente se:
 - a. Há mudanças no registro ou autorizações de substâncias para substâncias, preparações ou artigos adquiridos pelo comprador.
 - b. Qualquer uma das substâncias, preparações ou artigos adquiridos pelo comprador atende aos critérios referidos no artigo. 57 Regulamento REACH ou estão na lista de candidatos para eventual inclusão no Anexo XIV do Regulamento REACH.
 - c. O fornecedor não pretende fazer o pré-registo de uma substância de introdução progressiva.
 - d. O fornecedor não fez o pré-registo de uma substância de introdução progressiva a tempo.
 - e. Um registro foi rejeitado pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA).
 - f. Uma autorização foi rejeitada pela ECHA.

Os requisitos desta seção são dinâmicos e sujeitos a alterações com ou sem aviso prévio.

Lista de substâncias candidatas de altíssima preocupação para autorização: <https://echa.europa.eu/candidate-list-table>

Para mais informações, por favor, visite <https://echa.europa.eu/regulations/reach/legislation>, contate o comprador DRiV relevante ou contate productcompliance@driv.com.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 49 de 50	



9.5 RoHS3

Se o produto for fabricado ou importado na União Europeia, o produto deve seguir os requisitos aplicáveis para as diretivas RoHS. RoHS (Restriction of Hazardous Substances- **R**estrição de **S**ubstâncias **P**erigosas) teve origem na União Europeia e originalmente restringiu seis substâncias perigosas. A segunda diretiva, publicada em 2011, acrescentou mais duas substâncias e a terceira diretiva, a partir de 2015, acrescentou mais quatro substâncias. As seguintes diretivas devem ser seguidas: 2002/95/EC, 2011/65/EU, e 2015/863EU.

O Fornecedor deverá:

- Mostrar prova de conformidade com a regulamentação RoHS atual ou isenções, ou declaração de composição química de substâncias perigosas.
- Fornecer para todas as substâncias e preparações, na medida do legalmente exigido, relatórios de segurança e fichas de dados de segurança.
- Prever para substâncias e preparados, para os quais não é necessária uma ficha de segurança, a divulgação química exigida de substâncias perigosas.
- Absorver todos os custos de registro, testes e manutenção do registro em conexão com a regulamentação RoHS.
- Informe a DRiV imediatamente se:
 - a. Há mudanças no status de conformidade de substâncias, preparações ou artigos adquiridos pela DRiV.
 - b. Qualquer uma das substâncias, preparações ou artigos adquiridos pelo comprador atende aos critérios referidos na legislação RoHS2 ou estão na lista de candidatos para eventual inclusão na legislação RoHS3.

Os requisitos desta seção são dinâmicos e sujeitos a alterações com ou sem aviso prévio.

Para mais informações, por favor, visite <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:02011L0065-20190722>, contate o comprador DRiV relevante ou contate productcompliance@driv.com.

9.6 Falando mais alto

Se você tem uma preocupação honesta de que alguém não está seguindo este Manual ou a lei em conexão com os negócios DRiV, queremos saber. Ao trabalharmos juntos, somos mais fortes. Nós valorizamos quando você nos contacta para saber sobre estas preocupações. Você pode entrar em contato com seu comprador DRiV, com a gerência ou com nossa linha direta em www.tennecohotline.ethicspoint.com.

Nome do arquivo:	DRiV - Manual de requisitos do fornecedor	Documento #:	CORP-00292	Revisão:	0
Proprietário:	Alan Blades	Data de vigência:	8 de abril de 2020		
Aprovador(es):	Michelle Handelman; Richard Pack; Jose Butaye; Kevin Van Dam	Impresso:	19 de abril de 2020 13:30	Página 50 de 50	